



## **I MOSTRA ACADÊMICA DE PRÁTICAS INVESTIGATIVAS E ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (I MAPAS)**

### **COMISSÃO ORGANIZADORA**

Milena Nunes Alves de Sousa  
Paula Christianne Gomes Gouveia Souto Maia

### **COMISSÃO CIENTÍFICA**

Ailton do Nascimento Targino  
Albert Eduardo Silva Martins  
Charlene de Oliveira Pereira  
Elzenir Pereira de Oliveira Almeida  
Everson Vagner de Lucena  
Fabrício Kleber de Lucena Carvalho  
Flávia Regina Gonçalves de Araújo  
Francisco Orlando Rafael Freitas  
Gildênia Pinto dos Santos Trigueiro  
Jorge Luiz Silva Araújo Filho  
Maria Berenice Gomes Nascimento Pinheiro  
Milena Nunes Alves de Sousa  
Petronio Souto Gouveia Filho  
Raquel Bezerra de Sá de Sousa Nogueira  
Rayne Borges Torres Sette  
Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira  
Vanessa Passos Brustein

## SUMÁRIO

COMPROMETIMENTO DA ABORDAGEM FAMILIAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	707
RELATO DE EXPERIÊNCIA DA NÃO ACEITAÇÃO DA OSTOMIA PELO IDOSO PREJUDICANDO O AUTOCUIDADO.....	708
PACIENTE IDOSO COM FRATURA DE FÊMUR: RELATO DE EXPERIÊNCIA....	709
AUTOCUIDADO NA ATENÇÃO INTEGRAL DA PESSOA IDOSA .....	710
ABORDAGEM FAMILIAR: IMPORTÂNCIA DO APOIO DA FAMÍLIA NO CUIDADO A PESSOA IDOSA .....	711
RELAÇÃO DA RELIGIOSIDADE COM O BEM ESTAR SUBJETIVO DO IDOSO ..	712
NÃO ACEITAÇÃO DE UMA FAMÍLIA DIANTE DE UM CASO TERMINAL DE CÂNCER: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	713
ABORDAGEM FAMILIAR AUM IDOSO COM PSORÍASE: UM CONDICIONANTE PARA QUALIDADE DE VIDA.....	714
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM ESTUDANTE DE MEDICINA FRENTE A RELAÇÃO FAMILIAR DE UMA TABAGISTA.....	715
USO DE INSTRUMENTOS DA ABORDAGEM FAMILIAR DURANTE A FORMAÇÃO MÉDICA: DO CONHECER AO FAZER.....	716
EXPERIÊNCIA ACADÊMICA DURANTE A ABORDAGEM FAMILIAR DE UMA IDOSA QUE NÃO PRIORIZA A SUA SAÚDE.....	717
ABORDAGEM FAMILIAR A IDOSOS PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS .....	718
EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE MEDICINA DURANTE VISITA DOMICILIAR A UMA IDOSA COM VIDA SOCIAL COMPROMETIDA .....	719
VULNERABILIDADES IDENTIFICADAS POR ESTUDANTES DE MEDICINA DURANTE A ABORDAGEM FAMILIAR.....	721
IMPLICAÇÕES DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS NA TERCEIRA IDADE .....	722
AUTOSSATISFAÇÃO DO IDOSO NO CUIDADO DE PLANTAS MEDICINAIS.....	724
IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM FAMILIAR PARA O ESTUDANTE DE MEDICINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	725

RISCOS OCUPACIONAIS INERENTES À ATIVIDADE DE COMÉRCIO ALIMENTÍCIO .....	726
RISCOS OCUPACIONAIS PRESENTES EM CLÍNICA DE IMUNIZAÇÃO.....	727
IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DOS RISCOS OBSERVADOS EM UMA TECELAGEM DE FIOS E REDES .....	729
RISCOS OCUPACIONAIS E MEDIDAS PROTETIVAS PARA O TRABALHADOR DE LABORATÓRIO DE HISTOLOGIA.....	730
RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ABORDAGEM FAMILIAR: A VULNERABILIDADE DO IDOSO SOLITÁRIO .....	731
QUALIDADE DE VIDA DO DOENTE RENAL CRÔNICO SUBMETIDO À HEMODIÁLISE.....	732
ANTIOXIDANTES NA PREVENÇÃO DO CÂNCER EM IDOSOS: EM BUSCA DE EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS .....	733
CATEGORIZAÇÃO DE RISCOS PRESENTES EM UMA CONSTRUÇÃO CIVIL ..	734
MAPA DE RISCO: INSTRUMENTO FUNDAMENTAL PARA ASSEGURAR A SAÚDE DO TRABALHADOR.....	735
IDENTIFICANDO RISCOS OCUPACIONAIS A PARTIR DA ELABORAÇÃO DO MAPEAMENTO: ESTUDO EM CANTINA.....	737
PERFIL DAS PUBLICAÇÕES SOBRE O USO DE FÁRMACOS EM IDOSOS.....	738
CIRURGIA BARIÁTRICA E QUALIDADE DE VIDA DO INDIVÍDUO OPERADO ...	739
CONSTRUÇÃO DE MAPA DE RISCO DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ..	740
PERFIL DAS PUBLICAÇÕES SOBRE CÂNCER DE PRÓSTATA EM HOMOSSEXUAIS .....	741
CONFECÇÃO DO MAPA DE RISCOS DA CLÍNICA DE ENFERMAGEM DE INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR .....	742
MEDIDAS PREVENTIVAS PARA EVITAR O CÂNCER BUCAL EM IDOSOS .....	743
CONSTRUÇÃO DE UM MAPA DE RISCO: A REALIDADE DE UM POSTO DE COMBUSTÍVEL.....	744
RISCOS OCUPACIONAIS PRESENTES NO PROCESSO DE TRABALHO DE UM RESTAURANTES .....	746
ANÁLISE DO PROCESSO LABORAL E ELABORAÇÃO DE MAPA DE RISCOS DE UM RESTAURANTE .....	747

INVESTIGANDO A EXISTÊNCIA DE RISCOS OCUPACIONAIS EM UM ESTABELECIMENTO FARMACÊUTICO.....	748
RISCOS OCUPACIONAIS E INTERVENÇÕES EM POSTO DE COMBUSTÍVEL .	750
MAPA DE RISCO DE UMA FÁBRICA DE QUEIJO DE JAGUARETAMA, CEARÁ	752
IMPACTOS DO USO DE PRÓTESES E IMPLANTES EM PACIENTES AMPUTADOS.....	753
REFLEXÕES SOBRE PATOLOGIZAÇÃO E INTEGRALIDADE DO CUIDADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A TRANSEXUAIS .....	754
RISCOS PRESENTES NA ACADEMIA E SUAS POSSÍVEIS INTERVENÇÕES ...	755
INTERDISCIPLINARIEDADE NA CONSTRUÇÃO DA PESQUISA MÉDICA .....	756
EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA CONCEITUAÇÃO DO BINÔMIO SAÚDE-DOENÇA: REVISÃO NARRATIVA.....	757
ESTUDOS ECOLÓGICOS E A PRÁTICA MÉDICA.....	758
IMPLICAÇÕES DAS SÉRIES DE CASOS NA PRÁTICA MÉDICA.....	759
EPIDEMIOLOGIA E MEDICINA: RELAÇÃO ENTRE A SENSIBILIDADE E A REPRODUTIBILIDADE NA AVALIAÇÃO DE TESTES.....	760
ESTUDOS HÍBRIDOS NA MEDICINA .....	761
EXPOSIÇÃO AO FATOR DE RISCO E O APARECIMENTO DE DOENÇAS OCUPACIONAIS E ACIDENTES DE TRABALHO.....	762
PESQUISA CIENTÍFICA NA MEDICINA: IMPORTÂNCIA, DIFICULDADES E POSSIBILIDADES.....	764
CATERGORIZAÇÃO DE RISCOS EPIDEMIOLÓGICOS: UMA REVISÃO NARRATIVA.....	765
DESENHOS DE PESQUISA E RELEVÂNCIA NA ÁREA MÉDICA: UMA REVISÃO NARRATIVA.....	766
VALIDAÇÃO DE DIAGNÓSTICO: NOÇÕES BÁSICAS.....	768
IMPORTÂNCIA DA MEDICINA BASEADA EM EVIDÊNCIAS PARA A PRÁTICA MÉDICA .....	769
ESTUDOS DE INTERVENÇÃO: IMPORTÂNCIA, POSSIBILIDADES E DIFICULDADES.....	770
ELABORAÇÃO DE MAPA DE RISCO DE UM LABORATÓRIO DE ANATOMIA HUMANA.....	772

MAPA DE RISCO DE UMA EMPRESA DE FABRICAÇÃO DE BONÉ .....	774
RELATO DE CASO: IMPORTÂNCIA NA PRÁTICA MÉDICA.....	775
IMPORTÂNCIA DO ESTUDO TRANSVERSAL NA PRÁTICA MÉDICA.....	776
IMPORTÂNCIA DOS NÍVEIS DE EVIDÊNCIA NA PESQUISA MÉDICA.....	777
MAPA DE RISCOS DE UM CONDOMÍNIO RESIDENCIAL.....	778
INFLUÊNCIA DE FATORES NUTRICIONAIS SOBRE A HIPERTENSÃO .....	779
AVALIAÇÃO DOS BENEFÍCIOS DA AMAMENTAÇÃO NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS.....	780
AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA OXITOCINA EM PACIENTES COM AUTISMO ..	781
IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA DE CUIDADORES DE IDOSOS PORTADORES DE ALZHEIMER.....	782
PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA: IMPORTÂNCIA NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	783
EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE MEDICINA DIANTE DE UMA PORTADORA DE DIABETES TIPO 2 .....	784
AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DE NOVOS TRATAMENTOS PARA A INFECÇÃO PELO <i>HELICOBACTER PYLORI</i> .....	785
AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO DA SEROTONINA COM O TRANSTORNO DO PÂNICO .....	786
HPV E CÂNCER: A VACINAÇÃO SERÁ EFICIENTE PARA SEPARAR ESSE ELO? .....	787
INFLUÊNCIA DA DOENÇA DE PARKINSON NO AMBIENTE FAMILIAR.....	788
IMPORTÂNCIA DA COLABORAÇÃO FAMILIAR E ESPIRITUALIDADE NA SAÚDE DO IDOSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	790
O CUIDADO DO IDOSO COM SEQUELAS DE APÓS HERPES ZOSTER: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	792
ESTUDO CLÍNICO RANDOMIZADO APLICADA A PRÁTICA MÉDICA .....	794
IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DE ESTUDOS DE CASOS E CONTROLES NA MEDICINA.....	796

## COMPROMETIMENTO DA ABORDAGEM FAMILIAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Aline Caroline Pedrosa de Almeida<sup>1</sup>

Anderson Ferreira Guedes<sup>2</sup>

Petrônio Souto Gouveia Filho<sup>3</sup>

Gildenia Pinto dos Santos Trigueiro<sup>4</sup>

**Introdução:** A fase idosa demanda múltiplos cuidados, já que é marcada por inúmeras limitações. **Objetivo:** expor percepções da abordagem familiar a uma usuária idosa compreendendo a importância desta ferramenta para os serviços de saúde em suas intervenções devido ao vínculo estabelecido entre profissionais e a paciente. **Relato de experiência:** este relato é resultado de visitas domiciliares feitas pelos alunos do curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos em área adscrita de uma Unidade Básica de Saúde em Patos. Foram realizadas indagações e obtidos dados de seu estado de saúde, psicológico, familiar e social, com o objetivo de compreender como esses fatores influenciam em seu bem estar ou em suas fragilidades. As respostas obtidas foram inconclusivas considerando sua limitação psíquica, e percepções do ambiente e das condições em que vive foram registradas. Verificou-se também maior necessidade de apoio familiar tendo em vista a crescente demanda de suas necessidades. **Conclusão:** A experiência foi enriquecedora apesar das dificuldades em elaborar um diagnóstico mais aprofundado do contexto vivenciado pela idosa.

**Palavras chave:** Saúde do Idoso. Abordagem Familiar. Unidade Básica de Saúde.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>3</sup> Professor do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>4</sup> Professora do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA DA NÃO ACEITAÇÃO DA OSTOMIA PELO IDOSO PREJUDICANDO O AUTOCUIDADO

Amanda Diniz Medeiros<sup>1</sup>  
Francisco de Assis França Rodrigues<sup>2</sup>  
Gildenia Pinto dos Santos Trigueiro<sup>3</sup>  
Petrônio Souto Gouveia Filho<sup>4</sup>

**Introdução:** Ostomia é um procedimento que consiste na desconexão de algum trecho do tubo digestivo, do aparelho respiratório, urinário, ou outro qualquer, e através da abertura de um orifício externo, por onde o tubo será ligado. Estudos demonstram a maior prevalência em idosos. Para trabalhar esse grupo devem ser considerados os parâmetros biológicos como, também os aspectos biopsicossociais decorrentes da nova condição e mudanças nas práticas cotidianas. A abordagem familiar e as intervenções atuam facilitando o processo de aceitação da nova condição, estimulando o idoso a prática do autocuidado evitando a dependência.

**Objetivo:** Relatar a não aceitação da ostomia pelo idoso prejudicando o autocuidado. **Relato de Experiência:** Trata-se de um relato de experiência, com uma família residente na cidade de Patos-PB na área da UBS Sólton de Medeiros. Os dados foram coletados durante a visita domiciliar, e as informações processadas e representadas no Genograma e Ecomapa, visualizada as relações da família e identificada as necessidades e demandas, possibilitou a elaboração de projeto. Percebe-se a necessidade de sensibilizar ao autocuidado, conscientizar a família em relação à condição especial, garantindo a inclusão social, independente das limitações apresentadas. **Conclusão:** Compreende-se que uma ação conjunta por uma equipe multi e interdisciplinar com matriciamento são essenciais para a redução de incapacidades, deficiências e auto aceitação proporcionando uma melhoria da qualidade de vida.

**Palavras chave:** Ostomia. Matriciamento. Abordagem Familiar.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>3</sup> Professora do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>4</sup> Professor do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

## PACIENTE IDOSO COM FRATURA DE FÊMUR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dayane Karen Carvalho de Sousa<sup>1</sup>  
Francisco Clébio Otaviano Dias Júnior<sup>2</sup>  
Petrônio Souto Gouveia Filho<sup>3</sup>  
Gildenia Pinto dos Santos Trigueiro<sup>4</sup>

**Introdução:** A osteoporose é uma doença esquelética sistêmica, caracterizada por massa óssea baixa e deterioração microarquitetural do tecido ósseo, conduzindo à fragilidade do osso e ao aumento do risco de fratura. As ações educativas para a prevenção de quedas devem ser constantes, enfocando a promoção e desenvolvimento integral, baseando-se nas circunstâncias e problemas, visando a identificação precoce de alterações patológicas, discutindo com os idosos sobre fatores de risco e intervindo quando necessário. **Objetivo:** Descrever a experiência de contato com uma idosa vítima de fratura de fêmur no ambiente familiar. **Relato de Experiência:** A coleta de dados ocorre no período de outubro a novembro de 2015, com uma família residente na área de atuação da UBS Sólton Medeiros, em Patos-PB. Foi possível uma análise do ambiente do domicílio adaptado para prevenção de quedas, pois a abordada apresenta uma diminuição da capacidade em realizar atividades instrumentais da vida diária, retraindo, assim, sua independência, autonomia e qualidade de vida, aumentando a necessidade de intervenção de uma equipe de matriciamento. **Conclusão:** a abordagem familiar é uma ferramenta importante para a manutenção da qualidade de vida do idoso.

**Palavras chave:** Osteoporose. Idoso. Queda.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>3</sup> Professor do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>4</sup> Professora do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.



## AUTOCUIDADO NA ATENÇÃO INTEGRAL DA PESSOA IDOSA

Nadine de Moraes Bezerra<sup>1</sup>  
Rafael Angelo Bento Silva Monteiro<sup>2</sup>  
Paula Christianne Gomes Gouveia Souto Maia<sup>3</sup>  
Gildenia Pinto dos Santos Trigueiro<sup>4</sup>  
Petrônio Souto Gouveia Filho<sup>5</sup>  
Everson Vagner de Lucena Santos<sup>6</sup>

**Introdução:** O conceito de envelhecimento é um conjunto de processos biológicos sucessivos onde não há patologias e com perda das atividades funcionais de maneira progressiva e individual. O trabalho da atenção básica nesse contexto, é prestar uma assistência integral e continuada a essa população, promovendo sua reintegração à sociedade, utilizando, dentro de outros métodos, a abordagem domiciliar, além de métodos que promovam o processo de autocuidado. **Objetivo:** Estabelecer a importância do autocuidado na atenção integral da pessoa idosa, com o intuito de preservar e melhorar a saúde do indivíduo. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência realizado por dois estudantes do primeiro período de medicina das FIP, durante duas semanas no mês de outubro de 2015 em uma residência localizada no bairro Salgadinho (Patos-PB). Os dados foram coletados através de visitas domiciliares, por meio de observações visuais, questionários e análise do prontuário na UBS. Tais informações permitiram a construção do genograma e ecomapa, além de serem discutidas e analisadas com bases em artigos científicos que tratam sobre o referido tema. **Relato de Experiência:** Os instrumentos da abordagem familiar, genograma e ecomapa, além de indicarem um quadro de hiperplasia benigna de próstata, anemia crônica e desvio do eixo torácico, mostram as fragilidades familiares e sociais do paciente, que apesar da extensa família, reside sozinho. Tal fato, implica em ações diárias de autocuidado, auxiliado por instruções dadas pelos profissionais da atenção básica. **Conclusão:** Assim, o autocuidado além de propiciar uma independência de terceiros no processo de saúde, promove um melhoramento do convívio social e da sua autonomia, sendo importante o auxílio da ESF nesse processo.

**Palavras chave:** Idoso. Autocuidado; Atenção Primária.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>3</sup> Professora do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>4</sup> Professora do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>5</sup> Professor do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>6</sup> Professor do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

## ABORDAGEM FAMILIAR: IMPORTÂNCIA DO APOIO DA FAMÍLIA NO CUIDADO A PESSOA IDOSA

Laíssa de Moraes Menezes<sup>1</sup>  
Carlos Irineu Gomes Duarte<sup>2</sup>  
Paula Christianne Gomes Gouveia Souto Maia<sup>3</sup>  
Gildenia Pinto dos Santos Trigueiro<sup>4</sup>  
Petrônio Souto Gouveia Filho<sup>5</sup>  
Everson Vagner de Lucena Santos<sup>6</sup>

**Introdução:** Na atenção à saúde da pessoa idosa é imprescindível o apoio da família, visto que esta é corresponsável pelo incentivo da autonomia e independência da pessoa idosa. **Objetivo:** Analisar o importante papel que a família desempenha diante do processo de envelhecer com dependência familiar, já que tal assunto, em razão do rápido crescimento da população idosa, está cada vez mais presente na realidade da população. **Relato de Experiência:** Trata-se de um relato de experiência acerca de visitas domiciliares a uma família residente no bairro Vila Cavalcante na cidade de Patos-PB, realizadas, semanalmente, por dois estudantes do primeiro semestre de medicina das FIP, entre os meses de outubro e novembro de 2015. Durante as visitas, foram colhidos os dados referentes à família para a construção do seu Genograma, seu Ecomapa e seu Apgar, instrumentos da abordagem familiar, que foram utilizados para obter um melhor entendimento das relações interpessoais e do padrão de adoecimento. Artigos nacionais e outras literaturas também foram consultados para uma maior compreensão a respeito do tema. **Conclusão:** Constatou-se que o apoio e o cuidado por parte da família tornam a recuperação e o tratamento dos idosos debilitados muito mais eficaz, pois os parentes promovem suporte emocional e ajuda nas suas atividades diárias, além de proporcionar uma melhor qualidade de vida para esses sujeitos. Além disso, é possível concluir que a inserção do estudante de medicina dentro do contexto da abordagem familiar é extremamente benéfica, pois enriquece a formação acadêmica e dá a ele a oportunidade de entender como a família influencia a saúde.

**Palavras chave:** Cuidado. Idoso Dependente. Família. Abordagem Familiar.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>3</sup> Professora do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>4</sup> Professora do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>5</sup> Professor do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>6</sup> Professor do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

## RELAÇÃO DA RELIGIOSIDADE COM O BEM ESTAR SUBJETIVO DO IDOSO

Ladydayane Fernandes Deolino Souza<sup>1</sup>

George Lucas Amaro Monteiro<sup>2</sup>

Paula Christianne Gomes Gouveia Souto Maia<sup>3</sup>

Gildenia Pinto dos Santos Trigueiro<sup>4</sup>

Petrônio Souto Gouveia Filho<sup>5</sup>

Everson Vagner de Lucena Santos<sup>6</sup>

**Introdução:** O idoso tem a religiosidade como um aliado na construção do seu bem estar. O idoso religioso tem na sua fé a esperança da cura, da resolução de problemas e na busca de uma velhice menos dolorosa, mais satisfatória, feliz, refletindo positivamente na sua saúde. **Objetivo:** Destacar a importância da religião e o seu reflexo positivo no bem estar do idoso a fim de refletir no seu estado de saúde. **Método:** Relato de experiência durante as visitas domiciliares entre os meses de outubro e novembro, na cidade de Patos. Foi realizada a construção do ecomapa baseado na conversa informal durante as visitas para traçar a forte relação da pessoa idosa com a religiosidade. **Relato de Experiência:** Diante das visitas realizadas, percebeu-se que a pessoa idosa, vê na religião um fator positivo na sua vida cotidiana, pois a igreja, os convívios nos grupos religiosos e as leituras no seu conforto domiciliar, refletem em atividades benéficas a sua saúde. Nesse âmbito, o idoso religioso tem na sua fé a esperança da cura, da resolução de problemas e na busca de uma velhice menos dolorosa, mais satisfatória e feliz. Muitas vezes, o idoso mora sozinho e chega nessa fase da vida tendo a solidão como aliado e para mudar essa realidade, ele vê na fé a busca por uma velhice mais tranquila. **Conclusão:** Diante do exposto, vê-se que as visitas e as conversas informais serviu para saber sobre a real situação da idosa, podendo, assim realizar a construção do ecomapa e evidenciar a forte relação com a religião e o seu reflexo positivo no bem estar. Diante dessa vivência, é possível analisar a importância desses fatores para a formação médica, pois as habilidades de comunicação aliada ao olhar humanista do estudante, são pontos relevantes na atenção integral à saúde da pessoa idosa.

**Palavras chave:** Idoso. Religiosidade. Bem Estar.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>3</sup> Professora do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>4</sup> Professora do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>5</sup> Professor do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>6</sup> Professor do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

## NÃO ACEITAÇÃO DE UMA FAMÍLIA DIANTE DE UM CASO TERMINAL DE CÂNCER: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Hemmelyne Nóbrega Quinho Carvalho<sup>1</sup>  
Maria Luiza Nóbrega Lima Albuquerque<sup>2</sup>  
Petrônio Souto Gouveia Filho<sup>3</sup>  
Gildenia Pinto dos Santos Trigueiro<sup>4</sup>

**Introdução:** O diagnóstico do câncer terminal acarreta uma série de mudanças na rotina familiar, sendo responsável pelo início de um novo estado de adaptação, o qual tem a negação como uma de suas fases. Entretanto, o problema se torna evidente quando a não aceitação da morte não é superada. **Objetivo:** Compreender o ciclo familiar iniciado a partir de um diagnóstico de câncer terminal e o impacto deste no processo de aceitação. **Relato de Experiência:** A pesquisa foi realizada, no período compreendido entre outubro e novembro de 2015, por meio de visitas domiciliares identificou que a família compreende o período de patogênese e as alterações nos hábitos ocasionados pelo câncer, por meio de questionários, como: o A.P.G.A.R., construção do Genograma e Ecomapa, sistematizando as relações da família com o meio. Os dados levantados permitiram o entendimento que na dinâmica familiar, sofre influência direta a partir da alteração comportamental como esconderijo na ocultação da realidade, intensificação da espiritualidade e na crença da vida eterna. **Conclusão:** O desequilíbrio provocado pelo diagnóstico do câncer, mostrou necessária a intervenção da Equipe de Saúde da Família por meio do cuidado paliativo com o paciente e do acompanhamento a família, principalmente, devido à insistente negação da morte iminente.

**Palavras chave:** Câncer. Família. Equipe de Saúde da Família.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>3</sup> Professor do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>4</sup> Professora do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

## ABORDAGEM FAMILIAR AUM IDOSO COM PSORÍASE: UM CONDICIONANTE PARA QUALIDADE DE VIDA

Lays Mirelle Bezerra Silva<sup>1</sup>  
Pedro Eleutério Feitoza de Freitas<sup>2</sup>  
Petrônio Souto Gouveia Filho<sup>3</sup>  
Gildenia Pinto dos Santos Trigueiro<sup>4</sup>

**Introdução:** A população idosa vem crescendo rapidamente, e a psoríase é uma das doenças dermatológicas que vem ganhando prevalência nessa faixa etária. Esta condição nos fez refletir sobre os impactos vivenciados pelo idoso com psoríase que tem suas obrigações domésticas diárias e seus afazeres comprometidos. **Objetivo:** Relatar as experiências vivenciadas por meio de uma abordagem familiar a uma idosa que tem a qualidade de vida comprometida por ter psoríase. **Relato de Experiência:** Os dados foram coletados a partir de uma abordagem familiar, usando o genograma e ecomapa que possibilitaram informações relevantes. Realizamos os estudos comparativos e as informações das organizações de pacientes observados nos artigos consultados demonstraram que pacientes com psoríase apresentam comprometimento físico e emocional comparável à doença cardíaca, câncer ou diabetes. Foi evidenciado por meio deste relato que o quadro clínico afeta diretamente a qualidade de saúde e de vida do sujeito do nosso estudo. **Conclusão:** Durante o desenvolvimento deste trabalho com foco na abordagem familiar constatou-se facilmente a dimensão do processo de envelhecimento, articulando com as dificuldades vivenciadas que nos leva a integração de diversas áreas do conhecimento, visto que aspectos biopsicossociais e culturais são de grande impacto na vida do idoso e que a psoríase prejudica as atividades cotidianas comprometendo assim a qualidade de vida, assim como também a sua autoestima.

**Palavras chave:** Abordagem Familiar. Psoríase. Qualidade de Vida.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>3</sup> Professor do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>4</sup> Professora do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM ESTUDANTE DE MEDICINA FRENTE A RELAÇÃO FAMILIAR DE UMA TABAGISTA

Mirella Lanara Bezerra Soares<sup>1</sup>

Victor Maia Vieira<sup>2</sup>

Petrônio Souto Gouveia Filho<sup>3</sup>

Gildenia Pinto dos Santos Trigueiro<sup>4</sup>

**Introdução:** A prática tabagista é reconhecida, atualmente, como um fator de riscos para inúmeras patologias, necessitando que os indivíduos dependentes abandonem o vício em prol de seu bem estar. **Objetivo:** Relatar a experiência em efetivar uma abordagem domiciliar, a fim de identificar situações de estresse contínuo enfrentado pela família. **Relato de Experiência:** Este relato de experiência foi realizado como atividade do eixo de Atenção Primária à Saúde pelos acadêmicos do 1º período do curso de medicina das Faculdades Integradas de Patos e prolongou-se entre o período de outubro e novembro de 2015. Foi utilizado as ferramentas de avaliação individual, o Genograma e o Ecomapa - estes mecanismos deram suporte ao processo de reconhecimento patológico familiar e ao entendimento das suas relações sociais. Além disso, foi notável que tais instrumentos de abordagem familiar proporcionaram um maior conhecimento por parte da equipe de saúde sobre a família em análise, como também de suas relações sociais e distúrbios congênitos. Entrevistamos a senhora M.G.C., mãe de treze filhos e fumante há mais de cinquenta anos. Vista como referência para os filhos, os quais desenvolveram hábitos semelhantes aos da mãe, entre eles o tabagismo, além de correlacionar a sua excessiva ansiedade com tal hábito. **Conclusão:** A experiência permitiu reconhecer o quanto o tabaco influencia na desestruturação da saúde humana, bem como suas interferências na vida dos outros familiares.

**Palavras chave:** Tabagismo. Genograma. Abordagem Familiar.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>3</sup> Professor do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>4</sup> Professora do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

## USO DE INSTRUMENTOS DA ABORDAGEM FAMILIAR DURANTE A FORMAÇÃO MÉDICA: DO CONHECER AO FAZER

João Paulo Medeiros Lucena Lima<sup>1</sup>

Thalles Andrade Torres<sup>2</sup>

Paula Christianne Gomes Gouveia Souto Maia<sup>3</sup>

Petrônio Souto Gouveia Filho<sup>4</sup>

**Introdução:** Os instrumentos abordagem familiar estreitam as relações dos profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS), com as famílias, desenvolvendo ações que geram melhorias na qualidade de vida e reduzem riscos, a fim de atingir a integralidade, reduzir desigualdades e alcançar um índice de até 85% de resolução. As principais ferramentas de abordagem são o genograma e ecomapa, que colaboram para a formação dos profissionais, tendo em vista o perfil do egresso de medicina de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN). **Objetivo:** desenvolver junto à equipe da Unidade Básica de Saúde (UBS) uma atuação utilizando as ferramentas de abordagem familiar e uma atenção à família pautada na integralidade. **Relato de Experiência:** Os dados obtidos de uma família nuclear composta por três pessoas foram aplicados ao genograma e ecomapa. Os instrumentos de abordagem são baseados no modelo de heredograma e facilitam o entendimento do núcleo familiar, que é caracterizado como complexo e dinâmico. As ferramentas incluem informações sobre as doenças mais frequentes nas gerações, características genéticas, planos de apoio e a maneira que as famílias se relacionam com a sociedade. Na formação médica, o aluno deve ser preparado para agir diante de cada fragilidade encontrada, podendo traçar um plano para intervenção ou até mesmo auxiliar em um plano terapêutico. **Conclusão:** O ciclo vital da família acompanhada é: Aposentadoria, estágio tardio e velhice. Nessa fase existe a inversão de papéis, em que os filhos assumem o papel dos pais. As ferramentas proporcionam reflexões aos estudantes, possibilitando o desenvolvimento de habilidades para comunicação, diálogo e a criação de vínculo com a comunidade.

**Palavras chave:** Abordagem Familiar. Formação Médica. Atenção Primária à Saúde.

---

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>3</sup> Co-Orientadora. Médica. Doutoranda em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC, Santo André-SP, Brasil. Coordenadora do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>4</sup> Orientador. Enfermeiro. Doutorando em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC, Santo André-SP, Brasil. Docente do Eixo de Atenção Primária à Saúde do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB.

## EXPERIÊNCIA ACADÊMICA DURANTE A ABORDAGEM FAMILIAR DE UMA IDOSA QUE NÃO PRIORIZA A SUA SAÚDE

Ana Beatriz Campos de Souza<sup>1</sup>  
Ana Emília Franklin de Melo<sup>2</sup>  
Larissa Vieira Monteiro<sup>3</sup>  
Everson Vagner de Lucena Santos<sup>4</sup>  
Gildenia Pinto dos Santos Trigueiro<sup>5</sup>  
Petrônio Souto Gouveia Filho<sup>6</sup>

**Introdução:** O envelhecimento é um estágio da vida que necessita de atenção e cuidados especiais devido à vulnerabilidade que os idosos adquirem por causa das alterações biológicas e psicossociais. E isso nos fez refletir sobre a importância de buscar assistência médica nessa fase da vida. **Objetivo:** Relatar a importância dos cuidados em saúde a esse suscetível grupo, que são os idosos, não só para uma maior expectativa de vida, mas também para uma melhor qualidade de vida. **Relato de Experiência:** Foram realizadas visitas domiciliares a uma idosa realizadas na comunidade de Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Patos, com o auxílio de instrumentos da Abordagem Familiar como o ecomapa. A importância da realização de atividades de lazer para os idosos que já se encontram, por natureza, em um estágio delicado da vida que necessita de atenção e cuidados especiais. A UBS deve subsidiar o cuidado integral e continuado que são necessários a esse grupo populacional. Além disso, a religiosidade e a fitoterapia, quando aliados aos cuidados médicos, são indispensáveis ao processo de cura e bem-estar do idoso. **Conclusão:** Com uma atenção diferenciada, humanizada e de qualidade que traz resultados eficazes ao idoso e sua saúde, sem dispensar as suas crenças e cultura, promovendo o bem-estar e a qualidade de vida.

**Palavras chave:** Abordagem Familiar. Idoso. Atenção Primária à Saúde.

---

<sup>1</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>2</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>3</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>4</sup> Fisioterapeuta. Doutorando em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC, Santo André-SP, Brasil. Docente do Eixo de Atenção Primária à Saúde do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB.

<sup>5</sup> Enfermeira. Doutoranda em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC, Santo André-SP, Brasil. Docente do Eixo de Atenção Primária à Saúde do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB.

<sup>6</sup> Orientador. Enfermeiro. Doutorando em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC, Santo André-SP, Brasil. Docente do Eixo de Atenção Primária à Saúde do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB.



## ABORDAGEM FAMILIAR A IDOSOS PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS

Joycyelly Lourenço Garcia da Silva<sup>1</sup>  
Laryssa Nascimento Tavares<sup>2</sup>  
Petrônio Souto Gouveia Filho<sup>3</sup>

**Introdução:** O crescimento populacional da faixa etária idosa demanda maiores gastos com a saúde, porque estes são os mais acometidos por doenças crônicas não transmissíveis, necessitando uma atenção diferenciada e integral. Nesse contexto, a abordagem familiar interfere positivamente por auxiliar os habitantes do domicílio em suas dificuldades e cuidados com as patologias. **Objetivo:** Relatar sobre a influência da abordagem familiar para preservar a autonomia e a melhoria da qualidade de vida desses idosos. **Relato de Experiência:** Trata-se de um relato da abordagem em uma família que reside na cidade de Patos, na Paraíba. Os sujeitos desse estudo foram dois membros de uma família, idosos, diabéticos e hipertensos. Os dados coletados se deram através das visitas domiciliares e por instrumentos de abordagem familiar como o Genograma e o Ecomapa que foram formulados. Através das visitas domiciliares foi observado que os indivíduos em questão possuem hipertensão e tipos distintos de Diabetes Mellitus, que demandam tratamentos diferenciados. Os cuidados individuais com a alimentação e com a prática de exercícios físicos geralmente são semelhantes para essas patologias, porém um desses idosos não cumpre essas recomendações. Apesar de suas condições patológicas vivem sozinhos e possuem relações sociais escassas. **Conclusão:** A abordagem familiar se mostra um agente fundamental para o melhoramento de qualidade de vida do idoso portador de doenças crônicas, visto que propõe maior contato do profissional de saúde com o usuário. Pois, ao conhecer a estrutura e os hábitos familiares, os projetos terapêuticos a serem traçados possuem mais efetividade.

**Palavras chave:** Abordagem Familiar. Doenças Crônicas. Idosos.

<sup>1</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>2</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>3</sup> Orientador. Enfermeiro. Doutorando em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC, Santo André-SP, Brasil. Docente do Eixo de Atenção Primária à Saúde do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB.

## EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE MEDICINA DURANTE VISITA DOMICILIAR A UMA IDOSA COM VIDA SOCIAL COMPROMETIDA

Larissa Tavares de Araújo Coimbra<sup>1</sup>

Lucas Sebadelhe Nóbrega<sup>2</sup>

Rianna Paula Gurgel Amorim de Holanda<sup>3</sup>

Paula Christianne Gomes Gouveia Souto Maia<sup>4</sup>

Everson Vagner de Lucena Santos<sup>5</sup>

Petrônio Souto Gouveia Filho<sup>6</sup>

**Introdução:** Os estudos realizados para a elaboração desse relato evidenciam a importância da presença familiar e das interações sociais na vida do idoso e como isso reflete em seu bem estar biopsicossocial. A capacidade de interagir socialmente é fundamental para o idoso, a fim de que este possa conquistar e manter o apoio social e garantir melhor qualidade de vida. **Objetivo:** Relatar o contexto familiar e social da idosa em estudo, demonstrando as fragilidades e potencialidades do seu convívio. **Relato de Experiência:** Os indivíduos deste estudo foram cinco componentes de uma família, dentre os quais uma senhora aparentemente saudável, que apresenta uma vida bastante caseira e sem ânimo, necessitando de lazer para obter melhoria em sua qualidade de vida. Para a prática dessa atividade foram utilizadas ferramentas da abordagem familiar (genograma e ecomapa). Uma idosa que tem poucas conexões com a comunidade e entre os seus demais membros familiares necessita de maior investimento da equipe de saúde para melhorar seu bem-estar. A visualização do genograma e do ecomapa contribuiu para que pudéssemos identificar os apoios e suportes existentes e sua utilização pela família. **Conclusão:** A realização das visitas domiciliares e a aplicação das ferramentas de abordagem familiar genograma e ecomapa proporcionou um maior conhecimento sobre a idosa em estudo e sua família, permitindo um levantamento de informações importantes para o planejamento dos cuidados a serem prestados à família e à idosa em particular.

---

<sup>1</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>2</sup> Acadêmico de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>3</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>4</sup> Médica. Doutoranda em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC, Santo André-SP, Brasil. Coordenadora do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>5</sup> Fisioterapeuta. Doutorando em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC, Santo André-SP, Brasil. Docente do Eixo de Atenção Primária à Saúde do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB.

<sup>6</sup> Orientador. Enfermeiro. Doutorando em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC, Santo André-SP, Brasil. Docente do Eixo de Atenção Primária à Saúde do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB.

**Palavras chave:** Abordagem familiar; Idoso; Restrição Social.

## VULNERABILIDADES IDENTIFICADAS POR ESTUDANTES DE MEDICINA DURANTE A ABORDAGEM FAMILIAR

Amanda Suelem Vitorino Sales<sup>1</sup>  
Gabriel Márquez Moura Moreira<sup>2</sup>  
Paula Christianne Gomes Gouveia Souto Maia<sup>3</sup>  
Milena Nunes Alves de Sousa<sup>4</sup>  
Petrônio Souto Gouveia Filho<sup>5</sup>

**Introdução:** Entende-se por vulnerabilidade a exposição a fatores limitantes, excludentes, apresentando-se o sujeito em condições precárias de moradia e saneamento, sem emprego, sem família (sinônimos de pobreza), os quais ocasionam um risco social que, como tal, devem ser assistidos pela equipe de saúde da família mediante um cuidado ampliado de saúde por meio da abordagem familiar.

**Objetivo:** Identificar as vulnerabilidades sanitárias e sensibilizar a equipe da Unidade de Saúde sobre a abordagem familiar como recurso para garantir um cuidado ampliado e integral à família. **Relato de Experiência:** Relato sobre a abordagem familiar realizada por estudantes de Medicina através de duas visitas domiciliares, durante os meses de outubro e novembro de 2015 a uma família identificando diversas vulnerabilidades que colocam em situação de risco à saúde da mesma. Para o trabalho destacou-se, vulnerabilidade econômica, de higiene e psicológica, pois não tendo a família recursos suficientes para se prover de uma alimentação adequada, de água tratada para consumo e de outros subsídios básicos, tornava a família fragilizada, influenciando diretamente no processo saúde-doença da pessoa índice que é portadora de diabetes mellitus tipo 2. **Conclusão:** Observamos o quanto à abordagem familiar e o uso de suas ferramentas podem auxiliar na identificação de vulnerabilidades na família, dando o entendimento do contexto familiar em sua integralidade e potencializando a formação de vínculo entre profissionais e família, necessários para intervir com plano um terapêutico e contribuindo no processo saúde-doença.

**Palavras chave:** Atenção Primária à Saúde. Abordagem Familiar. Vulnerabilidade.

---

<sup>1</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>2</sup> Acadêmico de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>3</sup> Médica. Doutoranda em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC, Santo André-SP, Brasil. Coordenadora do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>4</sup> Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde. Doutora em Promoção de Saúde. Pós-Doutoranda em Promoção de Saúde pela Universidade de Franca, Franca-SP, Brasil. Docente na Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB e nas Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>5</sup> Orientador. Enfermeiro. Doutorando em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC, Santo André-SP, Brasil. Docente do Eixo de Atenção Primária à Saúde do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB.

## IMPLICAÇÕES DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS NA TERCEIRA IDADE

Brenna Aguiar Carvalho de Sousa<sup>1</sup>

Jessyk Maria Lopes Nunes<sup>2</sup>

Maria Berenice Gomes do Nascimento Pinheiro<sup>3</sup>

Milena Nunes Alves de Sousa<sup>4</sup>

Petrônio Souto Gouveia Filho<sup>5</sup>

**Introdução:** A população idosa, no Brasil, apresenta um ritmo de crescimento acelerado devido ao desenvolvimento do país e crescente expectativa de vida. Nesse contexto, a experiência aqui relatada, observou a dinâmica de uma idosa na constituição de suas relações interpessoais, pois esse fato mostra-se como determinante nas diferentes fases da vida. **Objetivo:** Relatar as vivências de estudantes de medicina quanto as relações interpessoais na terceira idade. **Relato de Experiência:** Trata-se de um relato, realizado no período de outubro a novembro de 2015, com uma família. O sujeito deste estudo foi uma idosa de 70 anos de idade. Os dados foram analisados e apresentados de duas formas: Representação da família através da ferramenta de abordagem familiar genograma e de suas relações por meio do ecomapa. No genograma e no ecomapa da usuária foi possível observar diversos aspectos sociais e psicológicos a partir das informações coletadas. Viúva e com poucas relações sociais decorrente de seu estado de "solidão", relatado por ela mesma, observa-se intensa comparação entre a vida que levava antes e a que possui atualmente. Nos idosos, naturalmente, manifestam-se sintomas como diminuição do sono, de prazer nas atividades habituais, de perda de energia nas atividades rotineiras e reverberações sobre o passado. **Conclusão:** A construção de novas amizades e manutenção de relações antigas e com familiares também se apresenta como fatores preponderantes em uma melhor qualidade de vida. Além disso, a pesquisa aponta para a importância de formulação e implementação de políticas sociais focadas para as necessidades dos idosos, como grupos de convivência em locais comunitários a fim de estimular o desenvolvimento da sociabilidade.

<sup>1</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>2</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>3</sup> Enfermeira. Mestre em Saúde Coletiva. Doutoranda em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC, Santo André-SP, Brasil. Docente do Eixo de Atenção Primária à Saúde do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB.

<sup>4</sup> Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde. Doutora em Promoção de Saúde. Pós-Doutoranda em Promoção de Saúde pela Universidade de Franca, Franca-SP, Brasil. Docente na Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB e nas Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>5</sup> Orientador. Enfermeiro. Doutorando em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC, Santo André-SP, Brasil. Docente do Eixo de Atenção Primária à Saúde do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB.

**Palavras chave:** Idoso. Qualidade de Vida. Relações Sociais.

## AUTOSSATISFAÇÃO DO IDOSO NO CUIDADO DE PLANTAS MEDICINAIS

Vinício Ramalho Rodrigues<sup>1</sup>  
Mirelly Abrantes de Oliveira<sup>2</sup>  
Lara Gabriella Rosado Vale<sup>3</sup>  
Gildenia Pinto dos Santos Trigueiro<sup>4</sup>  
Petrônio Souto Gouveia Filho<sup>5</sup>

**Introdução:** O envelhecimento é um processo natural que acomete os indivíduos no decorrer de suas vidas, podendo levar a uma série de alterações em seu organismo. A satisfação com a vida está registrada como precursora do envelhecimento bem sucedido, o que a valoriza como indicador importante a ser estudado. **Objetivo:** Aprofundar os nossos conhecimentos acerca do ato de cultivar plantas medicinais por idosos, e compreender como isto influencia positivamente no seu bem estar e autossatisfação. **Relato de Experiência:** O estudo foi realizado com uma família durante a abordagem familiar. Os dados foram coletados, utilizando-se a observação e perguntas habituais que permitiu a elaboração do ecomapa da idosa. A principal promotora do bem estar é sua horta, pela qual se pode perceber uma grande afeição da mesma. Estar entre as plantas, conversando e desabafando, gera um vínculo de amizade, pois tem nelas fiéis amigas. O cuidado com as plantas medicinais mostrou que a tendência ao estado de velhice, em que as pessoas tendem a se retrair ao invés de desejar novas emoções e experiências foi cessada, visto que o contato entre a idosa e a planta, dia a dia, provoca exatamente o inverso. **Conclusão:** Com o passar dos anos, o idoso torna-se vulnerável tanto fisicamente quanto psicologicamente. O processo pode ser retardado com atividades que os estimulem e que promovam autossatisfação. Como promover práticas integrativas na unidade de saúde, com o cultivo de plantas medicinais, valorizando a experiência dos idosos sobre o uso dessas plantas medicinais, que podem suavizar e curar os males mais comuns do dia a dia. Como também, utilizar-se delas para auxiliar o organismo a manter suas funções ou até mesmo restabelecê-las.

**Palavras chave:** Atenção Primária à Saúde. Idoso. Fitoterapia.

<sup>1</sup> Acadêmico de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>2</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>3</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>4</sup> Enfermeira. Doutoranda em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC, Santo André-SP, Brasil. Docente do Eixo de Atenção Primária à Saúde do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB.

<sup>5</sup> Orientador. Enfermeiro. Doutorando em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC, Santo André-SP, Brasil. Docente do Eixo de Atenção Primária à Saúde do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB.

## IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM FAMILIAR PARA O ESTUDANTE DE MEDICINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Samuel Pimentel Moura<sup>1</sup>  
Niáskara Pereira Silva Almeida Crispim<sup>2</sup>  
Petrônio Souto Gouveia Filho<sup>3</sup>

**Introdução:** A visão holística do paciente apresenta-se como um grande propulsor para a recomendação de mudanças no ensino médico que, atualmente, tende a promover o contato dos estudantes desde o início de sua formação, com o fito de capacitá-los para uma prática profissional mais generalista, comunitária e integralista. **Objetivos:** Este estudo trata-se de um relato de experiência que visa destacar a importância da abordagem familiar para a formação do estudante de medicina, com base nas recomendações da Diretriz Curricular Nacional do curso de medicina e a necessidade de um novo perfil profissional. **Relato de Experiência:** Relato de experiência sobre as visitas domiciliares à uma família por dois alunos do primeiro período de medicina das Faculdades Integradas de Patos. A coleta de dados foi feita a partir da observação, entrevista e aplicação do questionário APGAR familiar. A análise de dados baseou-se na literatura que aborda o e a apresentação dos dados e relações foi dada pelo genograma e ecomapa, além da classificação da família através da tipologia familiar e ciclo de vida. Durante o período de acompanhamento aprendemos na prática a importância da abordagem familiar e aplicação de seus instrumentos para promover uma atenção integral que analisa o paciente como um todo, bem como os efeitos benéficos do contato dos estudantes desde início de sua formação com a realidade do profissional médico. **Conclusão:** A atividade prática de abordagem familiar na comunidade, embasada pelas novas diretrizes curriculares do curso de medicina, demonstra uma preocupação no processo de formação de médicos, compromissados e agentes responsáveis pela saúde integral das pessoas da sua comunidade, sendo formador de ações de conscientização sobre promoção, prevenção e reabilitação dessa população.

**Palavras chave:** Abordagem Familiar. Medicina de Família e Comunidade. Formação Médica.

<sup>1</sup> Acadêmico de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>2</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>3</sup> Orientador. Enfermeiro. Doutorando em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC, Santo André-SP, Brasil. Docente do Eixo de Atenção Primária à Saúde do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB.



## RISCOS OCUPACIONAIS INERENTES À ATIVIDADE DE COMÉRCIO ALIMENTÍCIO

José Tarcísio Diógenes Júnior<sup>1</sup>  
Lucas Matheus Barreto Sampaio<sup>2</sup>  
Rodolpho Douglas Pimenta de Araújo<sup>3</sup>  
Milena Nunes Alves de Sousa<sup>4</sup>

**Introdução:** O mapa de risco é imprescindível para as empresas, visto que propõe minimizar acidentes ao reconhecer as fragilidades a que a atividade econômica está sujeita. **Objetivo:** Compreender os riscos inerentes à atividade de comércio alimentício. **Metodologia:** Estudo observacional descritivo, realizado em empresa alimentícia, tendo em vista que tem um quadro complexo de funcionários, com funções diversas. Adicionalmente foi realizada leitura de artigos, com vistas à compreensão dos principais riscos aos quais os trabalhadores e clientes de um estabelecimento alimentício estão sujeitos. **Resultados:** Observou-se que os maiores riscos enfrentados pelos trabalhadores e clientes são os riscos de acidentes por quedas e queimaduras na limpeza de chapa, fritadeira e forno, enquanto que o risco químico é o menos observado. Com relação aos riscos biológico, ergonômico e físico, pode-se averiguar uma equivalência dos mesmos, tendo quem vista que, segundo o mapa, há quatro áreas de cada sujeitas àqueles. **Conclusão:** É dever da empresa redobrar atenção ao uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) por funcionários e estabelecer medidas que visem à diminuição dos riscos de acidentes, os quais são preponderantes na empresa.

**Palavras chave:** Saúde. Trabalho. Riscos Ocupacionais.

<sup>1</sup> Acadêmico de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>2</sup> Acadêmico de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>3</sup> Acadêmico de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>4</sup> Orientadora. Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde. Doutora em Promoção de Saúde. Pós-Doutoranda em Promoção de Saúde pela Universidade de Franca, Franca-SP, Brasil. Docente na Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB e nas Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

## RISCOS OCUPACIONAIS PRESENTES EM CLÍNICA DE IMUNIZAÇÃO

Camila Gomes da Silva<sup>1</sup>  
Túlio de Almeida Estevão<sup>2</sup>  
Ana Carolina Policarpo Nascimento<sup>3</sup>  
Milena Nunes Alves de Sousa<sup>4</sup>  
Maria Berenice Gomes Nascimento Pinheiro<sup>5</sup>

**Introdução:** As clínicas de imunização, por obterem áreas semicríticas como as salas de vacina, por exemplo, e, por estimularem atividades repetitivas por parte dos funcionários, são ambientes que possuem alguns riscos que podem acometer a saúde das pessoas que nelas trabalham, sendo essencial reconhecê-los para adotar medidas protetivas. **Objetivo:** Identificar os principais riscos a que estão predisponentes os trabalhadores de uma clínica de imunização a partir da construção de um mapa de risco. **Método:** Estudo observacional, em que para identificação dos riscos inerentes ao processo de trabalho dos funcionários da clínica de imunização foi adotado um *check-list* útil para auxiliar a identificação dos riscos ocupacionais e posterior elaboração do mapa de risco. No estabelecimento foram observados a sua estrutura, bem como sua organização. A partir da reunião de informações adquiridas, obteve-se os dados. **Resultados:** Indicaram que os trabalhadores da clínica podem estar sujeitos a riscos biológicos devido aos imunobiológicos; os ergonômicos, os quais podem ser exemplificados pela monotonia e repetitividade de algumas atividades; os de acidentes, pela presença de materiais perfurantes e cortantes. Assim, pôde-se classificar os principais riscos ocupacionais existentes no estabelecimento nos grupos 3, 4 e 5 que são representados, respectivamente, pelas cores marrom, amarelo e azul. De posse desses resultados, bem como da planta do estabelecimento, construiu-se o mapa de risco, evidenciando seus graus e suas distribuições nos diversos setores da clínica. **Conclusão:** Medidas podem ser tomadas com a finalidade de reduzir os riscos ofertados pela clínica de imunização, como o uso de equipamento de proteção individual.

---

<sup>1</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>2</sup> Acadêmico de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>3</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>4</sup> Co-orientadora. Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde. Doutora em Promoção de Saúde. Pós-Doutoranda em Promoção de Saúde pela Universidade de Franca, Franca-SP, Brasil. Docente na Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB e nas Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>5</sup> Orientadora. Enfermeira. Mestre em Saúde Coletiva. Doutora em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC, Santo André-SP, Brasil. Docente nas Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

**Palavras chave:** Mapa de Risco. Riscos Ocupacionais. Clínica de Vacina.

## IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DOS RISCOS OBSERVADOS EM UMA TECELAGEM DE FIOS E REDES

Thyago Dantas Pereira<sup>1</sup>  
Anat3lio Pereira Ventura Netto<sup>2</sup>  
Lucas de Lima Medeiros Pereira<sup>3</sup>  
Milena Nunes Alves de Sousa<sup>4</sup>

**Introdução:** Os mapas de riscos s3o ferramentas gr3ficas de grande utilidade na seara da seguranca do trabalho, j3 que apresentam, de acordo com o desenho do ambiente, a distribuic3o dos riscos identificados a partir da observac3o, bem como classificac3o dos mesmos; apresentando-os em forma de c3rculos com cores e tamanhos diferentes de acordo com o tipo de risco e com o grau deste, respectivamente. Cinco cores diferentes representam os riscos b3sicos apresentados: vermelho para os riscos qu3micos; verde para os riscos f3sicos; azul para os riscos de acidentes; marrom para os riscos biol3gicos; amarelo para os riscos ergon3micos. Os tamanhos dos c3rculos classificam o grau dos riscos em pequenos, m3dios e grandes. **Objetivo:** Identificar e classificar os tipos e os graus dos riscos observados em uma Tecelagem de Fios e Redes da cidade de Brejo do Cruz – PB. **M3todo:** A metodologia utilizada foi de natureza observacional, descritivo e transversal, fundamentado na metodologia de elaborac3o do mapa de riscos. **Resultados:** A observac3o do local possibilitou a identificac3o de risco qu3mico de grau m3dio; riscos de acidentes de graus m3dio e grande; riscos ergon3micos de graus m3dio e pequeno; riscos f3sicos de grau m3dio; riscos biol3gicos de pequeno grau. **Conclus3o:** 3 necess3rio a implementac3o de estrat3gias de seguranca do trabalho para a diminuic3o ou eliminac3o dos riscos identificados. A utilizac3o de Equipamentos de protecc3o Individual (EPI's) para a diminuic3o dos riscos qu3micos e f3sicos, dedetizac3o para a diminuic3o dos riscos biol3gicos, utilizac3o de faixas posturais para a diminuic3o dos riscos ergon3micos surgem como estrat3gias aplic3veis com o objetivo de diminuir os riscos.

**Palavras chave:** Trabalho. Riscos Ocupacionais. Tecelagem.

<sup>1</sup> Acad3mico de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>2</sup> Acad3mico de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>3</sup> Acad3mico de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>4</sup> Orientadora. Enfermeira. Mestre em Ci3ncias da Sa3de. Doutora em Promoc3o de Sa3de. P3s-Doutoranda em Promoc3o de Sa3de pela Universidade de Franca, Franca-SP, Brasil. Docente na Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB e nas Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

## RISCOS OCUPACIONAIS E MEDIDAS PROTETIVAS PARA O TRABALHADOR DE LABORATÓRIO DE HISTOLOGIA

Breno Ribeiro Macedo<sup>1</sup>  
Marcelo Vieira de Sousa<sup>2</sup>  
Francisco Erinaldo Leite Pereira<sup>3</sup>  
Milena Nunes Alves de Sousa<sup>4</sup>

**Introdução:** As avaliações de riscos compreendem uma série de fatores que visa identificar as consequências da exposição do indivíduo a determinados agentes ambientais. A partir de uma planta baixa de cada seção são levantados todos os tipos de riscos. Constatou-se que há poucos estudos que realizam a correlação trabalho, riscos ocupacionais e laboratório de histologia. **Objetivo:** Identificar, a partir do mapeamento de riscos, os principais fatores de adoecimento do laboratorista. **Método:** Foi realizado um estudo observacional e descritivo no laboratório de histologia de Instituição do Ensino Superior de Patos. A coleta de dados efetuou-se em novembro de 2015. **Resultados:** De acordo com a pesquisa realizada, pode-se inferir que os existem riscos ocupacionais específicos e mais comuns no laboratório de histologia. Contudo, foram detectados, principalmente, riscos químicos e ergonômicos. **Conclusão:** Diante dos riscos citados, recomenda-se a adoção de ginástica laboral para a prevenção dos agentes anti-ergonômicos. Adicionalmente, sugere-se que há necessidade de educar o trabalhador numa visão preventcionista em relação aos riscos ocupacionais e ambientais provenientes do uso de agentes químicos, como por exemplo, o uso do xilol na fixação de lâminas histopatológicas.

**Palavras chave:** Saúde. Trabalhador. Mapa de Risco. Histologia.

<sup>1</sup> Acadêmico de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>2</sup> Acadêmico de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>3</sup> Acadêmico de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>4</sup> Orientadora. Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde. Doutora em Promoção de Saúde. Pós-Doutoranda em Promoção de Saúde pela Universidade de Franca, Franca-SP, Brasil. Docente na Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB e nas Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ABORDAGEM FAMILIAR: A VULNERABILIDADE DO IDOSO SOLITÁRIO

Clara Taís Tomaz de Oliveira<sup>1</sup>  
Ana Joyce Macedo Melo<sup>2</sup>  
Bruno Chianca Heim Teotonio<sup>3</sup>  
Petrônio Souto Gouveia Filho<sup>4</sup>  
Gildenia Pinto dos Santos Trigueiro<sup>5</sup>

**Introdução:** Solidão está inerente a um sentimento de vazio interior, em que se apresenta com mais frequência no processo de envelhecimento, pois diversos fatores que envolve as adversidades dos ciclos de vida que alteram os psicológicos contribuindo para a sua instalação. **Objetivo:** relatar experiência vivenciada por alunos do primeiro período de medicina, como atividade de práticas na comunidade do eixo de Atenção Primária à Saúde. **Relato de Experiência:** foram utilizados os instrumentos de abordagem familiar, a um idoso vulnerável a solidão. Com o estudo foi observado o suporte e a importância das equipes que atuam na atenção primária, utilizando ferramentas que permitem a construção de um projeto terapêutico singular, para um efetivo cuidado ao idoso, trazendo para uma realidade de inclusão social mediante atividades, assim como, mostrar a relação do envelhecimento com a independência dos afazeres diários, que por vezes ficam comprometidos, acarretando no processo de vulnerabilidade, que reflete nas condições sociais, econômicas e individuais. **Conclusão:** é imprescindível a atuação da equipe para tentar minimizar a vulnerabilidade do idoso solitário.

**Palavras chave:** Solidão. Idoso. Vulnerabilidade.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>3</sup> Acadêmico do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>4</sup> Professor do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>5</sup> Professora do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

## QUALIDADE DE VIDA DO DOENTE RENAL CRÔNICO SUBMETIDO À HEMODIÁLISE

Felipe Augusto Pontes de Paiva Nobre<sup>1</sup>  
Ingrid Roberta Marques Alves<sup>2</sup>  
Manuella Beatriz de Góes Ferreira Oliveira<sup>3</sup>  
Milena Nunes Alves de Sousa<sup>4</sup>

**Introdução:** A insuficiência renal crônica (IRC) consiste em uma lesão irreversível e que ocorre de forma progressiva. Mesmo não existindo a possibilidade de cura, há tratamentos que trazem consigo maior controle dessa doença, possibilitando uma melhor qualidade de vida dos pacientes envolvidos. Dessa forma, visto como um tratamento duradouro, a hemodiálise (HD) assume um papel importante e eficaz. Entretanto, a terapêutica é acompanhada de uma série de restrições, deveres e adaptações que devem ser seguidas e respeitadas pelos pacientes hemodialíticos, interferindo em sua qualidade de vida. **Objetivo:** Analisar o nível de qualidade de vida de pacientes portadores renais crônicos submetidos à hemodiálise. **Método:** Revisão Integrativa da Literatura, realizada a partir de buscas na Biblioteca Virtual de Saúde, em que foram utilizados os Descritores Controlados em Ciências da Saúde: Qualidade de Vida, Pacientes e Hemodiálise. Inicialmente, foram encontrados 503 artigos e após a utilização dos critérios de inclusão e exclusão e a leitura de títulos e resumos, se restringiram em 14 publicações selecionadas em definitivo. A categorização foi baseada nos resultados, divididos em satisfatório e insatisfatório. **Resultados:** O escore da qualidade de vida pode ser alterado por vários fatores, como tempo de tratamento, idade, participação da equipe dialítica, disposição física e autoestima. Deste modo, foi constatado nesta abordagem que o nível de qualidade de vida de pacientes portadores renais crônicos submetidos à hemodiálise, em geral, foi insatisfatório (71,42%; n=10). **Conclusão:** Concluiu-se que a hemodiálise busca uma melhoria na qualidade de vida em longo prazo, mas, não tem conseguido garanti um bom nível de qualidade de vida entre os pacientes hemodialíticos. Então, necessita-se de intervenções que minimizem os efeitos negativos da terapêutica.

**Palavras chave:** Qualidade de Vida. Pacientes. Hemodiálise.

<sup>1</sup> Acadêmico de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>2</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>3</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>4</sup> Orientadora. Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde. Doutora em Promoção de Saúde. Pós-Doutoranda em Promoção de Saúde pela Universidade de Franca, Franca-SP, Brasil. Docente na Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB e nas Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

## ANTIOXIDANTES NA PREVENÇÃO DO CÂNCER EM IDOSOS: EM BUSCA DE EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS

Francisca Carla Veras Viana<sup>1</sup>  
Larissa Ramos Lima de Araújo<sup>2</sup>  
Vanessa Cristina Casimiro<sup>3</sup>  
Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira<sup>4</sup>  
Milena Nunes Alves de Sousa<sup>5</sup>

**Introdução:** Os agentes oxidativos participam de vários mecanismos, incluindo a redução de espécies reativas de oxigênio, responsáveis pelo dano oxidativo ao DNA. **Objetivo:** Analisar os efeitos dos antioxidantes na prevenção do câncer em idosos. **Método:** Revisão Integrativa da Literatura, com busca realizada no PubMed entre agosto e setembro de 2015 e a partir dos Descritores Controlados em Ciências da Saúde (DeCS) “antioxidants *and* cancer”. Mediante os critérios de inclusão, a amostra resultou de 10 artigos. **Resultados:** Os antioxidantes com maior destaque foram a vitamina C; a vitamina E; o selênio, a quercetina, o licopeno e o zinco. E, conforme os estudos, tais substâncias podem reduzir os danos oxidativos no DNA e as mutações genéticas. Tais agentes oxidativos foram responsáveis pela diminuição do risco de câncer pancreático, da próstata, do cólon e do câncer gástrico. **Conclusão:** A ingestão de agentes oxidantes previne efeitos deletérios no DNA, atuando como quimiopreventivos. Porém, tal atuação não é evidenciada quando já há um dano celular avançado.

**Palavras chave:** Câncer. Antioxidantes. Prevenção. Idosos.

---

<sup>1</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>2</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>3</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>4</sup> Farmacêutico e Bioquímico. Mestre e Doutor em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos pela Universidade Federal de João Pessoa, João Pessoa-PB, Brasil. Docente no Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>5</sup> Farmacêutico e Bioquímico. Mestre e Doutor em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos pela Universidade Federal de João Pessoa, João Pessoa-PB, Brasil. Docente no Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.



## CATEGORIZAÇÃO DE RISCOS PRESENTES EM UMA CONSTRUÇÃO CIVIL

Everson Belém dos Santos<sup>1</sup>

Lorena Bezerra Gomes<sup>2</sup>

João Luis de Lima Paes Almeida<sup>3</sup>

Milena Nunes Alves de Sousa<sup>4</sup>

**Introdução:** A categorização dos riscos nos diversos locais de trabalho foi feita através de um mapa de risco, o qual deve ser de fácil visualização e afixada em locais acessíveis para informação e orientação de todos que ali atuam e outros que eventualmente transitam pelo local. No mapa de riscos, círculos de cores e tamanhos diferentes mostram os locais e os fatores que podem gerar situações de perigo. **Objetivo:** Mapear os riscos ocupacionais em uma construção civil de um condomínio. **Métodos:** Considerou-se os riscos ambientais provenientes de: riscos físicos: ruídos, vibrações, pressões anormais, temperaturas extremas; riscos químicos: poeiras, fumos, névoas, gases, produtos químicos em geral; riscos biológicos: vírus, bactérias, protozoários, fungos etc; riscos ergonômicos: trabalho físico pesado, posturas incorretas, treinamento inadequado; riscos de acidentes: arranjo físico inadequado, máquinas e equipamentos sem proteção, ferramentas inadequadas ou defeituosas, iluminação inadequada, eletricidade etc. Utilizamos um questionário, contemplando essas cinco categorias, com os pedreiros da obra. **Resultados:** Observou-se a falta de Equipamentos de Proteção Individual (como luvas, protetores de ouvido e máscaras), manipulação de produtos químicos sem orientação (tiner e verniz), trabalho pesado e repetitivo, temperaturas extremas (calor) e uso de britadeira (riscos à audição). **Conclusão:** As informações mapeadas visam à manutenção e aumento da segurança, com a identificação de pontos vulneráveis na sua planta. Dessa forma, as orientações deverão envolver o uso de luvas e protetores de ouvido ao se usar a britadeira, máscaras quando do manuseio de tiner/verniz, tomar muito líquido e deixar janelas abertas em caso de altas temperaturas, orientações posturais e pausas durante o processo laboral.

**Palavras chave:** Mapa de Risco. Riscos Ocupacionais. Prevenção.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Bacharelado em Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Bacharelado em Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>3</sup> Acadêmico do Curso de Bacharelado em Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>4</sup> Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde. Doutora em Promoção de Saúde. Pós-Doutoranda em Promoção de Saúde pela Universidade de Franca, Franca-SP, Brasil. Docente na Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB e nas Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

## MAPA DE RISCO: INSTRUMENTO FUNDAMENTAL PARA ASSEGURAR A SAÚDE DO TRABALHADOR

Lorena Felix de Figueiredo<sup>1</sup>  
Luis Gustavo Dantas Brandão<sup>2</sup>  
Jordana Mambelle de Sousa<sup>3</sup>  
Maria Berenice Gomes Nascimento Pinheiro<sup>4</sup>  
Milena Nunes Alves de Sousa<sup>5</sup>

**Introdução:** O mapa de risco é a representação gráfica do local de trabalho com os seus riscos, estando estes vinculados, direta ou indiretamente ao processo, organização e às condições de trabalho capazes de acarretar prejuízos à saúde dos trabalhadores. O mesmo deve ser objetivo, apresentando mecanismos de fácil entendimento para todos os frequentadores do local. Além, de sempre ficar em locais acessíveis para facilitar a visualização, assim, prevenindo e Alertando os possíveis transtornos que possam afetar a saúde do trabalhador. O mapa apresenta formas geométricas de tamanhos e cores diferentes que identificam os locais e fatores de risco. Ademais, as legendas indicam os possíveis causadores de perigo, como: agentes físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes. **Objetivo:** Entender a importância e a confecção do mapa de risco, compreendendo os principais riscos envolvidos em laboratório de análises clínicas. **Método:** Foi realizado um estudo observacional e descritivo no laboratório de análises clínicas de Instituição de Ensino Superior que resultou na produção do mapa de risco desse mesmo local. **Resultados:** Observou-se que na sala de hematologia/citologia e parasitologia/uroanálise os riscos biológicos e ergonômicos estão presentes, sendo os dois de intensidade média; na sala de bioquímica/imunologia foram identificados os riscos químicos, biológicos e ergonômicos, sendo os três também de intensidade média; já no laboratório de microbiologia, os riscos biológicos e ergonômicos foram os riscos ocupacionais comuns, apresentando-se em intensidade grande. **Conclusão:** Foi possível perceber a importância do mapeamento para o controle e alerta dos riscos em um ambiente de trabalho, favorecendo a promoção da saúde do trabalhador.

<sup>1</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>2</sup> Acadêmico de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>3</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>4</sup> Co-orientadora. Enfermeira. Mestre em Saúde Coletiva. Doutoranda em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC, Santo André-SP, Brasil. Docente nas Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>5</sup> Orientadora. Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde. Doutora em Promoção de Saúde. Pós-Doutoranda em Promoção de Saúde pela Universidade de Franca, Franca-SP, Brasil. Docente na Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB e nas Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

**Palavras chave:** Saúde do Trabalhador. Mapa de Risco. Atenção Primária à Saúde.

## IDENTIFICANDO RISCOS OCUPACIONAIS A PARTIR DA ELABORAÇÃO DO MAPEAMENTO: ESTUDO EM CANTINA

Jessica Lisandra Farias da Silva<sup>1</sup>  
Luís Matheus Gomes Bezerra<sup>2</sup>  
Marna Maria Araújo Miranda<sup>3</sup>  
Milena Nunes Alves de Sousa<sup>4</sup>

**Introdução:** A cantina, de uma Instituição de Ensino Superior, por ser um local que apresenta grande esforço físico por parte dos trabalhadores, possui diversos riscos, tanto ergonômicos quanto de acidentes, que podem comprometer a saúde dos funcionários. Sendo assim, a elaboração do mapa de risco é fundamental para informar a respeito dos riscos existentes no local. **Objetivo:** Identificar os principais riscos ocupacionais existentes em cantina por meio da elaboração do mapa de risco. **Método:** observação em campo acerca dos riscos referentes aos acidentes de trabalho na referida localidade, bem como foi utilizado a abordagem oral e informal dos funcionários da cantina sobre a disposição dos objetos da localidade, bem como sobre a dinâmica do trabalho realizado, utilizou-se também um roteiro de questões estruturadas respondido pelos próprios alunos. **Resultados:** Risco físico médio, incluindo ruídos, calor e umidade. Risco químico pequeno, incluindo vapores e produtos de limpeza. Risco ergonômico grande, abrangendo postura inadequada, trabalho diurno e noturno, jornada prolongada, monotonia e estresse físico e psíquico. Risco de acidentes médio, apresentando arranjo físico, iluminação, eletricidade e armazenamento inadequados, ferramentas defeituosas e probabilidade de incêndio e explosão. Risco biológico não identificado. **Conclusão:** Inúmeros são os riscos à saúde dos trabalhadores da cantina das FIP, destacando-se o risco ergonômico. Desse modo, são necessárias medidas de intervenção a fim de evitar possíveis acidentes de trabalho e as doenças ocupacionais relacionadas.

**Palavras chave:** mapa de risco, cantina das FIP.

<sup>1</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>2</sup> Acadêmico de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>3</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>4</sup> Orientadora. Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde. Doutora em Promoção de Saúde. Pós-Doutoranda em Promoção de Saúde pela Universidade de Franca, Franca-SP, Brasil. Docente na Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB e nas Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

## PERFIL DAS PUBLICAÇÕES SOBRE O USO DE FÁRMACOS EM IDOSOS

Ariany Cibelle Costa Rezende<sup>1</sup>  
Jéssica Amanda Almeida Brito<sup>2</sup>  
Manuela de Araújo Negreiros<sup>3</sup>  
Everson Vagner de Lucena Santos<sup>4</sup>  
Milena Nunes Alves de Sousa<sup>5</sup>

**Introdução:** Medicamentos representam um dos itens mais importantes da atenção à saúde do idoso. As doenças crônicas e as manifestações clínicas decorrentes do envelhecimento apresentam-se como os principais elementos responsáveis pelo consumo de múltiplos medicamentos, o que torna a população idosa mais suscetível à prática da polifarmácia (consumo de cinco medicamentos concomitantes ou mais). **Objetivo:** Analisar os perfis de das publicações dos artigos sobre polifarmácia em idosos. **Método:** Utilizou-se o método de Revisão Integrativa da Literatura (RIL), com abordagem qualitativa e quantitativa a fim de analisar os perfis de publicações sobre o uso de fármacos em idosos. Foram identificados 327 artigos, porém, após a aplicação dos critérios de inclusão, restringiu-se a 41. Destes, foram selecionados apenas oito para compor a amostra final, já que apenas estes se adequaram a proposta deste RIL. **Resultados:** O perfil das publicações está totalmente interligado ao Conceito e causa da polifarmácia, os impactos da prevalência da polifarmácia, ao padrão e categorização de consumo de medicamentos entre idosos e a automedicação. **Conclusão:** Tanto a presença da polifarmácia quanto o uso de medicamentos inapropriados para idosos é realidade na população brasileira, o que é preocupante, pois a utilização de polifarmácia e o uso de medicamentos inapropriados tornam os idosos mais suscetíveis à morbidade, mortalidade e utilização de recursos do serviço de saúde. Desse modo, é um grande desafio para os profissionais de saúde no Brasil trabalhar na melhoria da qualidade de vida do idoso, incluindo, a promoção do uso racional de medicamentos.

**Palavras chave:** Idosos. Fármacos. Polifarmácia.

<sup>1</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>2</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>3</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>4</sup> Fisioterapeuta. Docente nas Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>5</sup> Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde. Doutora em Promoção de Saúde. Pós-Doutoranda em Promoção de Saúde pela Universidade de Franca, Franca-SP, Brasil. Docente na Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB e nas Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

## CIRURGIA BARIÁTRICA E QUALIDADE DE VIDA DO INDIVÍDUO OPERADO

Ana Beatriz Medeiros de Amorim<sup>1</sup>  
Adrya Camilla Chaves Landim<sup>2</sup>  
Arthur Batista Vieira<sup>3</sup>  
Victor Dhaamon Maia Pessoa<sup>4</sup>  
Milena Nunes Alves de Sousa<sup>5</sup>

**Introdução:** A obesidade é uma doença crônica que tem afetado um número cada vez maior de pessoas, ocasionando inúmeras morbidades a esses indivíduos. Por isso, tornou-se crescente a procura por meios de reverter essa situação, a exemplo, a cirurgia bariátrica. Diante disso, estudos foram realizados e comprovaram uma melhora significativa na qualidade de vida dos operados. **Objetivo:** Avaliar os impactos positivos e negativos na qualidade de vida dos pacientes submetidos à cirurgia bariátrica. **Metodologia:** Revisão Integrativa da Literatura, com buscas realizadas na Biblioteca Virtual de Saúde, entre agosto e novembro de 2015, e a partir dos descritores controlados em ciências da saúde “cirurgia *and* qualidade de vida *and* obesidade”. Mediante os critérios de inclusão a amostra resultou em 11 artigos. **Resultados:** Diante dos estudos avaliados, é notável que na maioria dos casos, a cirurgia bariátrica impactou positivamente na qualidade de vida dos pacientes operados, nos aspectos relacionados à mobilidade, atividade sexual, melhora na qualidade do sono, redução da pressão arterial, além de melhorar o quadro de diabetes. Porém, foram observados alguns casos em que o procedimento manifestou complicações relacionadas à deficiência de vitaminas, intolerância a alguns alimentos, além de distúrbios emocionais e psiquiátricos. **Conclusão:** Ao analisar as implicações sobre a qualidade de vida do indivíduo operado, observou-se que a cirurgia bariátrica reduz diversas morbidades e melhora na qualidade de vida na maioria dos pacientes.

**Palavras chave:** Obesidade. Cirurgia Bariátrica. Qualidade de Vida.

<sup>1</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>2</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>3</sup> Acadêmico de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>4</sup> Acadêmico de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>5</sup> Orientadora. Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde. Doutora em Promoção de Saúde. Pós-Doutoranda em Promoção de Saúde pela Universidade de Franca, Franca-SP, Brasil. Docente na Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB e nas Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

## CONSTRUÇÃO DE MAPA DE RISCO DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Emilly Galvíncio Montengro<sup>1</sup>

Jaline Oliveira Medeiros<sup>2</sup>

Laísa Maria Moura de Araújo Gonçalves Santos<sup>3</sup>

Maria Berenice Gomes Nascimento Pinheiro<sup>4</sup>

**Introdução:** Dentro do ambiente de trabalho, os indivíduos estão frequentemente expostos a riscos. Tais riscos abrangem uma ou mais situações dentro do processo de trabalho que possuem a potencialidade suficiente para gerar danos ao indivíduo. No âmbito da saúde, em especial a Atenção Básica a qual é porta de entrada para o sistema de saúde, principalmente com a implantação da Estratégia Saúde da Família (ESF), que comporta grande parte dos trabalhadores da saúde, estando estes profissionais expostos a riscos diferenciados daqueles que atuam na rede hospitalar, sendo assim específicos. O mapa de riscos demonstra graficamente os locais e seus respectivos tipos de acidentes, que podem estar ou não relacionados à produção, com desígnio de orientar todos que ali circulam. **Objetivo:** Elaborar um mapa de risco, a fim de analisar os riscos ocupacionais presentes em uma Unidade Básica de Saúde do município de Patos/PB. **Método:** Consiste em um estudo observacional descritivo, tendo como etapas: 1) Escolha do local de estudo; 2) Visita ao local; 3) Coleta dos dados; 4) Análise dos dados; 5) Construção do mapa de riscos; e 6) Elaboração do estudo. **Resultados:** Após a análise dos dados, foi observado que o risco mais frequente na Unidade de Saúde é o biológico, seguido pelo de acidentes, os quais estão presentes na maioria dos setores da Unidade. Ressalvamos que o consultório odontológico está susceptível à todos os riscos ocupacionais, sendo o único setor encontrado o risco físico. **Conclusão:** Diante da realidade observada, é notória a importância da utilização de equipamentos de proteção individual (EPIs), checagem da esterilização dos materiais, bem como a adequada higienização do local, com propósito de prevenir o risco com maior potencialidade dentro da Unidade.

**Palavras chave:** Mapa de Riscos. Unidade Básica de Saúde. Riscos Ocupacionais.

<sup>1</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>2</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>3</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>4</sup> Orientadora. Enfermeira. Mestre em Saúde Coletiva. Doutoranda em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC, Santo André-SP, Brasil. Docente nas Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

## PERFIL DAS PUBLICAÇÕES SOBRE CÂNCER DE PRÓSTATA EM HOMOSSEXUAIS

Fabiana Souza Antão de Carvalho<sup>1</sup>  
Analuiza Lucena de Quental<sup>2</sup>  
Anna Beatriz Malheiro Lubambo Belém<sup>3</sup>  
Flávia Regina Gonçalves de Araújo<sup>4</sup>  
Milena Nunes Alves de Sousa<sup>5</sup>

**Introdução:** Pesquisa sobre homens gays e bissexuais diagnosticados com câncer de próstata é escassa. **Objetivo:** Analisar o perfil das publicações de câncer de próstata em homossexuais. **Método:** Trata-se de um estudo realizado por meio de levantamento bibliográfico, sendo que a identificação e a análise dos artigos foram feitas através de uma busca na base de dados PubMed e BVS no período de setembro a outubro de 2015. **Resultados:** O ano de maior publicação foi o de 2013 com 57,1% (n=4) artigos, sendo todos em idioma ing. Em relação aos periódicos foram encontradas seis revistas diferentes havendo destaque a J. Sex Med que atingiu a maior porcentagem com 28,6% (n=2) artigos. A base de dados resultou em 100% PubMed (n=7) e a categoria de maior destaque foi a de qualidade de vida com 36,36% (n=4). **Conclusão:** Apesar da escassez de publicações, foi possível evidenciar que a qualidade de vida é mais afetada em homossexuais, porém o diagnóstico e tratamento não diferem. Além disso, em relação ao rastreamento observou-se uma contra indicação.

**Palavras chave:** Câncer de Próstata. Homossexuais. Medicina.

<sup>1</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>2</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>3</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>4</sup> Co-Orientadora. Graduação em Odontologia. Doutora em Nutrição. Com dois Pós-Doutorados no Laboratório de Imunopatologia Keizo Asami - LIKA/UFPE, sendo o primeiro financiado pela FACEPE e o segundo desenvolvido pelo Programa PNPD Institucional da CAPES, vinculado ao Programa de Pós Graduação em Biologia Aplicada a Saúde da UFPE. Docente no Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>5</sup> Orientadora. Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde. Doutora em Promoção de Saúde. Pós-Doutoranda em Promoção de Saúde pela Universidade de Franca, Franca-SP, Brasil. Docente na Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB e nas Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.



## CONFECÇÃO DO MAPA DE RISCOS DA CLÍNICA DE ENFERMAGEM DE INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Bruno Eduardo de Sousa Britto<sup>1</sup>  
Filipe Diógenes Forte Melo<sup>2</sup>  
Hudson Figueiredo de Sousa<sup>3</sup>  
Maria Berenice Gomes Nascimento Pinheiro<sup>4</sup>

**Introdução:** Os trabalhadores de enfermagem vivenciam e participam ativamente das mais variadas situações de riscos ocupacionais. Numa clínica de enfermagem são executadas diversas atividades cumulativamente, muitas vezes em espaço físico inadequado, com ventilação e iluminação deficiente, não utilizando adequadamente equipamentos para trabalhar com segurança e com longos períodos numa mesma posição. Com a elaboração do mapa de riscos, as fragilidades do local abordado são evidenciadas, ou seja, são ilustrados os tipos de acidentes possíveis naquele espaço, alertando não somente as pessoas que trabalham naquele ambiente, mas os transeuntes que são expostos aos riscos, de forma geral, naquele espaço. **Objetivo:** Identificar, por meio de um mapa, os riscos ocupacionais encontrados na Clínica de Enfermagem pertencente a uma unidade de Ensino Superior no município de Patos-PB. **Método:** Trata-se de um estudo observacional descritivo, composto dos seguintes trâmites, a saber: 1) Determinação do espaço a ser estudado; 2) Observação *in loco* do ambiente; 3) Coleta dos dados pesquisados; 4) Análise dos dados; 5) Elaboração do mapa de riscos ocupacionais; e 6) Desenvolvimento do estudo. **Resultados:** A partir do estudo desenvolvido, com a conseqüente análise dos dados, vislumbrou-se que a Clínica de Enfermagem está mais propensa aos riscos do tipo biológico e de acidente, tendo em vista o tipo de material manuseado naquele setor, a exemplo dos materiais perfuro-cortantes utilizados na sala de vacina, bem como em outros procedimentos realizados. Outros riscos ainda são encontrados em menor escala, como o ergométrico e o físico. **Conclusão:** Pela verificação realizada na Clínica de Enfermagem, percebemos o quão é importante a utilização de mecanismos que mitiguem os riscos de acidente de trabalho, sendo salutar o uso de equipamentos de proteção individual e coletiva, bem como a assepsia do local de trabalho, no sentido de que a finalidade do espaço seja atingida sem comprometer a saúde daqueles que o frequentam.

**Palavras chave:** Mapa de Riscos. Clínica de Enfermagem. Riscos Ocupacionais.

<sup>1</sup> Acadêmico de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>2</sup> Acadêmico de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>3</sup> Acadêmico de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>4</sup> Orientadora. Enfermeira. Mestre em Saúde Coletiva. Doutoranda em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC, Santo André-SP, Brasil. Docente nas Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

## MEDIDAS PREVENTIVAS PARA EVITAR O CÂNCER BUCAL EM IDOSOS

Isadora Albuquerque Montenegro Barbosa<sup>1</sup>  
Maria Angélica Sampaio Herculano<sup>2</sup>  
Bruna Maria Nóbrega Pessoa<sup>3</sup>  
Flávia Regina Gonçalves de Araújo<sup>4</sup>  
Milena Nunes Alves de Sousa<sup>5</sup>

**Introdução:** O câncer é considerado um conjunto de mais de cem doenças. Dentre estas, tem-se a neoplasia bucal, a qual tem afetado muitos idosos. Portanto, a falta do diagnóstico precoce como forma de prevenção, pode ocasionar complicações na doença, podendo levar a óbito. **Objetivo:** Identificar, mediante literatura, as principais medidas preventivas para evitar o câncer bucal em idosos. **Método:** Revisão Integrativa da Literatura, realizada na Biblioteca Virtual de Saúde, a partir dos Descritores Controlados em Ciências da Saúde: câncer bucal, prevenção e idoso. Para o tratamento dos dados, foi utilizado a classificação por área temática, possibilitando uma visão panorâmica sobre pesquisas desenvolvidas nas grandes áreas (ciências sociais, ciências da saúde e áreas básicas) e enfocando o câncer bucal em suas várias aplicações e definições nas ciências e, em específico, no idoso. Inicialmente foram encontrados 421 artigos, que passaram pelos critérios de inclusão e exclusão, selecionando-se nove artigos. **Resultados:** os achados contemplaram medidas preventivas em três categorias: 1) mudança do padrão alimentar (11,11%), 2) promoção do cuidado (55,56%) e 3) Gestão (33,33%). **Conclusão:** Pelos resultados obtidos e mediante o objetivo proposto, verificou-se que um dos fatores de maior impacto para a promoção do cuidado do câncer bucal em idosos é a realização de medidas preventivas como o autoexame bucal.

**Palavras chave:** Câncer bucal. Prevenção. Idoso.

<sup>1</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>2</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>3</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>4</sup> Co-orientadora. Graduação em Odontologia. Doutora em Nutrição. Com dois Pós-Doutorados no Laboratório de Imunopatologia Keizo Asami - LIKA/UFPE, sendo o primeiro financiado pela FACEPE e o segundo desenvolvido pelo Programa PNPD Institucional da CAPES, vinculado ao Programa de Pós Graduação em Biologia Aplicada a Saúde da UFPE. Docente no Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>5</sup> Orientadora. Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde. Doutora em Promoção de Saúde. Pós-Doutoranda em Promoção de Saúde pela Universidade de Franca, Franca-SP, Brasil. Docente na Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB e nas Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

## CONSTRUÇÃO DE UM MAPA DE RISCO: A REALIDADE DE UM POSTO DE COMBUSTÍVEL

Ana Kalyne de Lima Pereira<sup>1</sup>  
Monise Amélia Martins de Oliveira Alencar<sup>2</sup>  
Milena Nunes Alves de Sousa<sup>3</sup>  
Maria Berenice Gomes do Nascimento Pinheiro<sup>4</sup>

**Introdução:** Os combustíveis são líquidos inflamáveis e possuem em sua composição substâncias tóxicas que podem afetar a saúde e a segurança das pessoas que estejam expostas a eles, principalmente os trabalhadores dos postos de revenda, denominados Auto Postos ou Postos de Combustíveis. Por trabalharem em local aberto, e geralmente sem o uso de equipamentos de proteção, o risco de aparecimento de doenças ou acidentes ocupacionais sem torna ainda maior. A elaboração de um mapa de risco no ambiente de um posto de combustível permitirá ilustrar os principais riscos ocupacionais aos quais os trabalhadores estão expostos.

**Objetivo:** Construir o mapa de risco de um posto de combustível na cidade de Patos-PB, demonstrando os principais tipos de riscos aos quais os funcionários estão submetidos nos mais variados ambientes. **Método:** Foi realizado um estudo observacional do tipo descritivo de acordo com as etapas: 1-Escolha do local; 2-Visita ao local; 3-Avaliação crítica do local; 4-Aplicação de um questionário a funcionários; 5-Conclusão com elaboração do mapa. **Resultados:** Foi identificado um elevado risco do tipo químico no local das bombas desse posto, tendo em vista a presença de produtos inflamáveis como gasolina e etanol. Há também presença de risco físico nível médio, já que os frentistas estão sujeitos a variações de temperaturas durante todo o dia e também não utilizam nenhum tipo de equipamento de proteção. Identificou-se também risco ergonômico nível baixo, pois alguns desses funcionários trabalham durante o período noturno, e não possuem nenhum lugar para um descanso eventual. **Conclusão:** Verifica-se a necessidade de disponibilização, pelo proprietário do posto, de equipamentos de proteção para os funcionários, principalmente de máscaras para os frentistas. Necessita-se também de um local para descanso dos mesmos durante o período noturno já que a demanda durante esse período é menor. O uso de um único banheiro para funcionários e clientes também deve ser modificado devido ao risco biológico ali presente.

<sup>1</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>2</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>3</sup> Co-orientadora. Mestre em Ciências da Saúde. Doutora em Promoção de Saúde. Pós-Doutoranda em Promoção da Saúde pela Universidade de Franca. Docente na Faculdade Santa Maria e nas Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>4</sup> Orientadora. Mestre em Saúde Coletiva. Doutoranda em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC. Docente nas Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

**Palavras chave:** Mapa de Risco; Riscos Ocupacionais; Posto de Combustível.

## RISCOS OCUPACIONAIS PRESENTES NO PROCESSO DE TRABALHO DE UM RESTAURANTES

Pedro Paulo Dantas Viana da Silva<sup>1</sup>

Denes da Silva Tavares<sup>2</sup>

Isabela Dias de Sousa<sup>3</sup>

Milena Nunes Alves de Sousa<sup>4</sup>

**Introdução:** Ambientes alimentícios, em geral, são esquecidos quando se pensa em possíveis riscos ocupacionais. A partir desse pensamento, constata-se a necessidade de mapear a carga de trabalho presente durante o processo de trabalho. **Objetivo:** Ilustrar, por meio da elaboração do mapa de risco, possíveis fatores de riscos ocupacionais presentes em restaurante. **Método:** Estudo transversal e observacional, em que se realizou visita a um restaurante localizado no município de Patos e, após da autorização da gerência, foi feita a observação geral do ambiente, incluindo o ambiente externo – mesas e cadeiras – e o ambiente interno – cozinha e banheiros -, com atenção para os objetos e áreas que podiam apresentar riscos inerentes ao processo de trabalho. **Resultados:** Diante da devida observação, percebeu-se que o local apresenta principalmente: riscos físicos, em função das máquinas presentes na cozinha e no balcão, como por exemplo: fogões, cafeteiras, maquinas de fatiar e etc; riscos ergonômicos, devido ao banco em que o funcionário do caixa fica sentado; riscos químicos, pela presença de dois ar-condicionado que podem emitir poeira; e riscos de acidente, no qual também entram as máquinas da cozinha, que podem causar acidentes como incêndios. **Conclusão:** Apesar de restaurantes não apresentarem tantos riscos ocupacionais, é importante que se saiba a quais riscos os funcionários podem estar expostos. A partir da análise, percebeu-se que, embora poucos, os riscos oferecidos podem ser significados e precisam ser notados.

**Palavras chave:** Restaurantes; Riscos Ocupacionais; Mapa de Risco.

<sup>1</sup> Acadêmico de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>2</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>3</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>4</sup> Orientadora. Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde. Doutora em Promoção de Saúde. Pós-Doutoranda em Promoção de Saúde pela Universidade de Franca, Franca-SP, Brasil. Docente na Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB e nas Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

## ANÁLISE DO PROCESSO LABORAL E ELABORAÇÃO DE MAPA DE RISCOS DE UM RESTAURANTE

Bárbara Bernadete de Oliveira Brito<sup>1</sup>  
Eduardo Vieira do Nascimento de Lucena<sup>2</sup>  
Taynara Abreu Alexandre<sup>3</sup>  
Maria Berenice Gomes Nascimento Pinheiro<sup>4</sup>  
Milena Nunes Alves de Sousa<sup>5</sup>

**Introdução:** Os riscos ocupacionais se originam de atividades insalubres levando aos profissionais a uma exposição exacerbada aos perigos presentes no ambiente de trabalho, desencadeando o aparecimento de doenças e possibilitando a ocorrência de acidentes de trabalho. Esta realidade também pode repercutir sobre os trabalhadores do setor alimentício. **Objetivo:** Analisar o processo laboral para identificação dos principais riscos ocupacionais aos quais os trabalhadores de um restaurante do município Patos, Paraíba (PB), estão expostos e elaborar o mapa de riscos do local. **Método:** Foi desenvolvido estudo descritivo e observacional, em que se efetivou um levantamento das atividades desempenhadas em um restaurante do município Patos-PB para reconhecimento do processo de trabalho. Mediante a identificação dos riscos ocupacionais existentes, foi elaborado o mapa de riscos sobre a planta baixa do ambiente. **Resultados:** Os riscos ocupacionais presentes no ambiente laboral estudado foram diversos. Portanto, citam-se os riscos físicos (salão externo, salão interno, cozinha); riscos químicos (cozinha, depósitos); riscos ergonômicos (salão externo, salão interno, cozinha, bar); riscos biológicos (banheiros, depósito de lavagem); riscos de acidentes (salão externo, salão interno, cozinha, depósitos). **Conclusão:** Mediante a identificação dos riscos ocupacionais existentes, é mister a adoção de medidas de precaução padrão e ações educativas para promover o conhecimento dos agentes de riscos e, conseqüentemente, evitar o adoecimento trabalhador.

**Palavras chave:** Trabalho. Riscos Ocupacionais. Prevenção.

<sup>1</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>2</sup> Acadêmico de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>3</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>4</sup> Co-orientadora. Mestre em Saúde Coletiva. Doutoranda em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC. Docente nas Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>5</sup> Orientadora. Mestre em Ciências da Saúde. Doutora em Promoção de Saúde. Pós-Doutoranda em Promoção da Saúde pela Universidade de Franca. Docente na Faculdade Santa Maria e nas Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

# INVESTIGANDO A EXISTÊNCIA DE RISCOS OCUPACIONAIS EM UM ESTABELECIMENTO FARMACÊUTICO

Mariana de Melo Santos<sup>1</sup>

Lucas Inácio Lima<sup>2</sup>

Kleriston Silva Maurício<sup>3</sup>

Maria Berenice Gomes Nascimento Pinheiro<sup>4</sup>

Milena Nunes Alves de Sousa<sup>5</sup>

**Introdução:** A segurança dos trabalhadores em seu ambiente de trabalho e prevenção de acidentes tem grande importância e é incluso no rol de objetivos de leis do fim do século XX e da Política Nacional de Saúde do Trabalhador. Uma estratégia a que se deve lançar mão é a elaboração de Mapas de Risco, que consiste em uma sumarização gráfica dos perigos envolvidos no processo de trabalho de determinada empresa, objetivando sua eliminação ou controle pela adoção de medidas de segurança. Como estabelecimentos comerciais, bem como relacionados à Saúde, as farmácias não são isentas de riscos ao bem-estar dos funcionários, apresentando-se como um local interessante para a elaboração do Mapa de Risco. **Objetivo:** Avaliar a estrutura e disposição dos móveis e equipamentos em um estabelecimento farmacêutico para determinação dos riscos presentes no dia-a-dia dos empregados no local. **Método:** Estudo observacional com realização de visita a uma farmácia para coleta das informações sobre a estrutura do local para estipular a condição de segurança contra agravos ocupacionais à saúde daqueles que lá trabalham, e posterior representação gráfica dos riscos encontrados em uma planta baixa do estabelecimento. **Resultados:** Foram encontrados riscos físicos, biológicos, ergonômicos e de acidente, mas apenas de pequena a média intensidade. Como exemplos das inadequações encontradas, pode-se citar a presença de ruído leve, porém constante, advindo do ventilador, o risco de contato com microorganismos trazidos por clientes enfermos, armazenamento de material de limpeza em local inapropriado, ausência de corrimão na escada de acesso ao andar superior. **Conclusão:** A simples observação da organização do ambiente se mostra de grande importância para evitar acidentes

<sup>1</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos (FIP), Patos-PB, Brasil.

<sup>2</sup> Acadêmico de Medicina das Faculdades Integradas de Patos (FIP), Patos-PB, Brasil.

<sup>3</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos (FIP), Patos-PB, Brasil.

<sup>4</sup> Co-orientadora. Enfermeira. Mestre em Saúde Coletiva. Doutora em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC, Santo André-SP, Brasil. Docente nas Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>5</sup> Orientadora. Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde. Doutora em Promoção de Saúde. Pós-Doutoranda em Promoção de Saúde pela Universidade de Franca, Franca-SP, Brasil. Docente na Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB e nas Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

laborais, o que pode acarretar em prejuízos para trabalhador e empregador. A expressão de pequenos lapsos no espaço visitado serve de auxílio a seu aperfeiçoamento, o que denota a relevância da elaboração do mapa.

**Palavras chave:** Riscos Ocupacionais. Farmácias. Mapa de Risco.



## RISCOS OCUPACIONAIS E INTERVENÇÕES EM POSTO DE COMBUSTÍVEL

Ingrid Pinto Torres<sup>1</sup>  
Isabelle Balduino Dantas<sup>2</sup>  
Rafaella do Carmo Ribeiro<sup>3</sup>  
Sabrinny Nogueira de Oliveira<sup>4</sup>  
Jorge Luiz Silva Araújo Filho<sup>5</sup>  
Milena Nunes Alves de Sousa<sup>6</sup>

**Introdução:** A saúde do trabalhador é a relação entre o trabalho e a saúde, sendo de responsabilidade do Sistema Único de Saúde. Diferentes fatores determinam o aspecto do trabalho como, econômicos, tecnológicos ou sociais, que originam fatores de riscos ocupacionais de natureza física, química, biológica, ergonômica, de acidente ou psicológica. A Norma Regulamentadora nº 7, que trata do programa de controle médico e saúde ocupacional busca promover a criação de um programa de preservação da saúde dos funcionários estabelecendo procedimentos da área médica para minimização dos riscos aos quais esses profissionais estão expostos. Nesse contexto os postos de combustíveis são ambientes onde os trabalhadores estão expostos a diversos riscos relevantes no processo saúde doença. **Objetivo:** Identificar, em um posto de combustível do município de Patos- PB, os principais riscos ocupacionais encontrados nesse ambiente, assim como propor medidas preventivas dos riscos evidenciados. **Métodos:** Foi realizada avaliação das instalações do posto de combustível mediante um roteiro de inspeção. Sequencialmente, foi elaborado o mapa de risco do local, utilizando sua planta baixa, e inserido os riscos observados. Classificando-os de acordo com seu tipo e sua gravidade, por meio de círculos de diferentes cores e tamanhos respectivamente, desse modo, foram sugeridas as intervenções apropriadas. **Resultados:** O mapa de risco formulado apontou como os principais riscos: contato direto com o combustível e outras substâncias químicas, possibilidade de explosão ou incêndio, chances de atropelamento, atividades repetitivas, ruídos, calor e longa jornada de trabalho em pé. Também se observou o uso inadequado dos equipamentos de proteção individual (EPI's) pelos funcionários, o que expõe os

<sup>1</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>2</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>3</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>4</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>5</sup> Co-orientador. Biólogo. Mestre em patologia. Doutor em biotecnologia pela Universidade Federal de Pernambuco. Docente na Faculdade Maurício de Nasal, Recife-PE e nas Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>6</sup> Orientadora. Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde. Doutora em Promoção de Saúde. Pós-Doutoranda em Promoção de Saúde pela Universidade de Franca, Franca-SP, Brasil. Docente na Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB e nas Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

profissionais diretamente aos vapores produzidos pelo abastecimento do combustível. **Conclusão:** Os trabalhadores de postos de combustíveis estão expostos a diversos riscos, entretanto, podem ser prevenidos através de melhores condições de trabalho, o recebimento e uso dos EPI's adequados, bem como uma conscientização quanto à importância do seu uso.

**Palavras chave:** Saúde do Trabalhador. Riscos Ocupações. Prevenção.

## MAPA DE RISCO DE UMA FÁBRICA DE QUEIJO DE JAGUARETAMA, CEARÁ

Andressa Dantas Ricarte Diniz<sup>1</sup>  
Luiza Tarsila do Vale Pereira<sup>2</sup>  
Ravelly Maia Cunha<sup>3</sup>  
Milena Nunes Alves de Sousa<sup>4</sup>

**Introdução:** O mapa de risco é um instrumento de grande valia para a segurança de qualquer estabelecimento, pois mostra os riscos a que os funcionários estão expostos. É feito pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) juntamente com os funcionários, com a finalidade de proporcionar maior segurança no ambiente de trabalho. **Objetivo:** Analisar os riscos a que os funcionários estão expostos em uma fábrica de queijos artesanais. **Método:** Estudo observacional e descritivo, fundamentado no método de mapeamento de riscos. Deste modo, foram observados os riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes a que os funcionários estavam submetidos. **Resultados:** Diante do observado notaram-se algumas falhas na segurança e em sua sinalização, como, por exemplo, a falta de sinalização nas máquinas os materiais de limpeza são guardados de forma inadequada, os quais se enquadram nos riscos de acidentes. Adicionalmente, os funcionários que trabalham na caldeira estão expostos a temperaturas bastante elevadas (riscos físicos) e vapores (riscos químicos). **Conclusão:** A partir da análise, pode-se perceber que é necessário que os funcionários reconheçam os riscos que ocorrem na realização de funções e assim fazer o uso de algumas ferramentas que proporcionem uma maior segurança na realização de seus trabalhos, como o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs): roupas adequadas para suportar altas temperaturas, uso de máscaras e luvas; além de uma sinalização adequada nas máquinas.

**Palavras chave:** Saúde. Trabalho. Riscos Ocupacionais.

<sup>1</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>2</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>3</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>4</sup> Orientadora. Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde. Doutora em Promoção de Saúde. Pós-Doutoranda em Promoção de Saúde pela Universidade de Franca, Franca-SP, Brasil. Docente na Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB e nas Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

## IMPACTOS DO USO DE PRÓTESES E IMPLANTES EM PACIENTES AMPUTADOS

Suetya Rayane Cavalcante Barreto<sup>1</sup>  
Rafael Ferreira Guedes Rodrigues<sup>2</sup>  
Heloísa Ferreira Negócio<sup>3</sup>  
Rayne Borges Torres Sette<sup>4</sup>  
Milena Nunes Alves de Sousa<sup>5</sup>

**Introdução:** O uso de próteses e/ou implantes por pacientes amputados é um processo que causa transformações físicas e psicológicas, sendo estas potencialmente impactantes. **Objetivo:** Verificar os impactos decorrentes do uso de próteses e implantes em pacientes amputados. **Método:** Caracterizou-se como uma Revisão Integrativa da Literatura. Foram consultadas as bases eletrônicas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), no intervalo de cinco anos (2010-2015) e utilizando-se os Descritores Controlados em Ciências da Saúde (DeCS) “próteses e implantes” *and* amputação *and* humanos. Foram selecionados 11 estudos. **Resultados:** As evidências permitiram tecer considerações acerca dos aspectos físicos positivos e negativos correlacionados com a utilização de próteses e implantes além dos seus efeitos psicossociais. **Conclusão:** Pelos resultados obtidos e mediante o objetivo proposto, verificou-se um grande déficit em relação aos estudos sobre os impactos psicossociais, bem como uma maior prevalência dos aspectos técnicos em detrimento do viés pessoal.

**Palavras chave:** Próteses e Implantes. Amputação. Humanos.

---

<sup>1</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>2</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>3</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>4</sup> Co-orientadora. Fisioterapeuta. Mestre em Ciências da Cirurgia. Doutoranda em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC Paulista, Santo André-SP, Brasil. Docente no Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>5</sup> Orientadora. Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde. Doutora em Promoção de Saúde. Pós-Doutoranda em Promoção de Saúde pela Universidade de Franca, Franca-SP, Brasil. Docente na Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB e nas Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

## REFLEXÕES SOBRE PATOLOGIZAÇÃO E INTEGRALIDADE DO CUIDADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A TRANSEXUAIS

Leandro de Holanda da Rocha<sup>1</sup>  
Tercio Palmeira Costa<sup>2</sup>  
Annestella de Lima Pinto<sup>3</sup>  
Charlene de Oliveira Pereira<sup>4</sup>  
Milena Nunes Alves de Sousa<sup>5</sup>

**Introdução:** O Processo Transexualizador do Sistema Único de Saúde (SUS) surgiu como um conjunto de medidas de atenção à saúde implicadas no processo de transformação das características sexuais pelos quais passam indivíduos transexuais em determinado momento de suas vidas. **Objetivo:** Refletir sobre a patologização da transexualidade agregada à integralidade do cuidado aos transexuais. **Método:** Trata-se de uma Revisão Integrativa, método que possibilita obter conclusões gerais a partir de estudos anteriores. Foram selecionados artigos publicados em inglês e português, que estivessem disponíveis na íntegra e online. A seleção ocorreu nas bases de dados da Literatura Latino Americana e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e na *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), no período compreendido entre os anos de 2009 e 2015. **Resultados:** Estratégias ainda são norteadas pelo caráter patológico do indivíduo, fazendo com o que as políticas tenham um poder corretivo ao invés de assistencial. Contudo, a ampla capacitação dos profissionais de saúde leva a uma redução na vulnerabilidade dos transexuais, conduzindo a defesa eficaz desses grupos perante a sociedade como um todo. **Conclusão:** O Processo Transexualizador no SUS deve respeitar o princípio da integralidade, no intuito de visar a possibilidade de desenvolver o acesso ao sistema de saúde existente, favorecendo um modo de vida mais digno aos transexuais para resguardar a característica humana, que não é linear.

**Palavras chave:** Transexualidade. Equidade. Atenção Primária.

---

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>4</sup> Psicóloga. Especialista/Residência Multiprofissional em Saúde da Família pela Universidade Federal de Pernambuco. Mestranda em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC, Santo André-SP, Brasil. Docente nas Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>5</sup> Orientadora. Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde. Doutora em Promoção de Saúde. Pós-Doutoranda em Promoção de Saúde pela Universidade de Franca, Franca-SP, Brasil. Docente na Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB e nas Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

## RISCOS PRESENTES NA ACADEMIA E SUAS POSSÍVEIS INTERVENÇÕES

Aline Tavares de Oliveira<sup>1</sup>  
Ana Flávia de Moraes Guedes<sup>2</sup>  
Felipe Cordeiro Moura Holanda<sup>3</sup>  
Milena Nunes Alves de Sousa<sup>4</sup>

**Introdução:** No ambiente da academia, os funcionários estão sujeitos a diversos tipos de riscos: ergonômicos, acidentes, químicos, físicos e biológicos. **Objetivo:** Analisar quais os riscos que os profissionais da área de educação física estão propensos no seu ambiente de trabalho. **Método:** A pesquisa foi realizada através da elaboração de um mapa de risco do local. **Resultados:** No ambiente observado, foram encontrados quatro dos cinco tipos de riscos ocupacionais. Entre os ergonômicos: o esforço físico intenso, o levantamento e transporte manual de peso e a exigência de postura inadequada; entre os riscos de acidentes: o arranjo físico inadequado e as máquinas e equipamentos sem proteção; entre os riscos biológicos: vírus, bactérias e fungos; entre os riscos químicos: poeira e produtos químicos em geral. **Conclusão:** Entre os riscos encontrados na academia, os ergonômicos e os de acidentes foram classificados como grandes, os quais exigem uma intervenção. O ideal seria a orientação de um profissional adequado para o devido manuseio dos equipamentos e dos pesos, assim como uma postura correta durante sua jornada de trabalho.

**Palavras chave:** Mapa de risco. Academia. Segurança dos Trabalhadores.

---

<sup>1</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>2</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>3</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>4</sup> Orientadora. Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde. Doutora em Promoção de Saúde. Pós-Doutoranda em Promoção de Saúde pela Universidade de Franca, Franca-SP, Brasil. Docente na Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB e nas Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

# INTERDISCIPLINARIEDADE NA CONSTRUÇÃO DA PESQUISA MÉDICA

Lucas Matheus Barreto Sampaio<sup>1</sup>  
Rodolpho Douglas Pimenta de Araújo<sup>2</sup>  
Thyago Dantas Pereira<sup>3</sup>  
Milena Nunes Alves de Sousa<sup>4</sup>

**Introdução:** A interdisciplinaridade na pesquisa científica tem recebido ênfase, uma vez que a unidisciplinariedade restringe a abordagem dos problemas, pois a especialização dos conhecimentos ter se tornado tendência no ensino e na formação dos profissionais, modelo inspirado na filosofia cartesiana, que traz uma abordagem excessivamente restritiva, a qual caminha contra a melhor prática para a construção científica contemporânea. **Objetivo:** Dissertar sobre a interdisciplinariedade na construção da pesquisa médica. **Método:** Levantamento bibliográfico, realizado em novembro de 2015, na Biblioteca Virtual de Saúde e Google Acadêmico, a partir dos unitermos: pesquisa, medicina e interdisciplinariedade. **Resultados:** O modelo de abordagem cartesiano, ou seja, aquele que evidencia apenas a visão sob o olhar de uma área específica do conhecimento não propicia a integração exigida na atualidade dentro das pesquisas médicas, tendo em vista que determinado problema deve ser visto sob ótica mais geral para chegar-se a uma conclusão precisa sobre os resultados; ficando evidente que o método de abordagem interdisciplinar mostra-se mais eficaz dentro da pesquisa científica médica, pelo fato de proporcionar uma perspectiva mais ampla do saber, contribuindo para os resultados mais fidedignos e condizentes com a realidade dos fatos. **Conclusão:** É preciso adotar uma postura interdisciplinar nas pesquisas médicas, já que promove uma análise mais abrangente, feita sob as óticas de diversos campos do conhecimento, por meio da interação de profissionais de múltiplas especialidades.

**Palavras-Chaves:** Pesquisa. Medicina. Interdisciplinariedade. Conhecimento.

<sup>1</sup> Acadêmico de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>2</sup> Acadêmico de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>3</sup> Acadêmico de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>4</sup> Orientadora. Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde. Doutora em Promoção de Saúde. Pós-Doutoranda em Promoção de Saúde pela Universidade de Franca, Franca-SP, Brasil. Docente na Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB e nas Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

## EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA CONCEITUAÇÃO DO BINÔMIO SAÚDE-DOENÇA: REVISÃO NARRATIVA

Camila Gomes da Silva<sup>1</sup>  
Túlio de Almeida Estevão<sup>2</sup>  
Ana Carolina Policarpo Nascimento<sup>3</sup>  
Milena Nunes Alves de Sousa<sup>4</sup>  
Raquel Bezerra de Sá de Sousa Nogueira<sup>5</sup>

**Introdução:** O binômio saúde-doença é, certamente, um dos constructos mais discutidos na epidemiologia. Isso porque ele leva ao entendimento da etiologia das doenças, compreensão esta necessária para uma boa prática médica. No entanto, até chegar ao que hoje se entende por processo saúde-doença, é notável que este conceito sofreu modificações ao longo da história, sendo influenciado pelas crenças, correntes filosóficas e biológicas existentes em cada época. Essas influências do tempo sobre o processo acompanhou a Antiguidade, Idade Média, Renascimento até a era contemporânea, apresentando, em cada espaço de tempo, uma conceituação diferente para a causalidade das doenças. **Objetivo:** Analisar as mudanças que ocorreram ao longo do tempo na conceituação do binômio saúde-doença correlacionando-o com a etiologia das doenças, fator essencial para o estudo epidemiológico. **Método:** Revisão narrativa da literatura. **Resultados:** Durante a análise da evolução histórica do binômio saúde-doença, foi possível perceber que muitas teorias surgiram para tentar explicar a origem das doenças. Tal explicação acompanhava as crenças da época, o que evidencia que, conforme a evolução humana e a aquisição de conhecimentos por parte dele, a compreensão desse conceito binário à saúde e doença adquiriu também um caráter evolutivo. **Conclusão:** Foi possível notar as mudanças ocorridas quanto ao binômio saúde e doença, traçando novas concepções e novas interpretações a essa temática, o que, de fato, serve de alicerce para a epidemiologia.

**Palavras chave:** Saúde. Doença. Binômio. Etiologia.

<sup>1</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>2</sup> Acadêmico de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>3</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>4</sup> Co-orientadora. Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde. Doutora em Promoção de Saúde. Pós-Doutoranda em Promoção de Saúde pela Universidade de Franca, Franca-SP, Brasil. Docente na Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB e nas Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>5</sup> Orientadora. Farmacêutica e Bioquímica. Mestre e Doutora em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos pela Universidade Federal de João Pessoa, João Pessoa-PB, Brasil. Docente no Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.



## ESTUDOS ECOLÓGICOS E A PRÁTICA MÉDICA

Denes da Silva Tavares<sup>1</sup>

Isabela Dias de Sousa<sup>2</sup>

Pedro Paulo Dantas Viana da Silva<sup>3</sup>

Milena Nunes Alves de Sousa<sup>4</sup>

**Introdução:** Os estudos epidemiológicos têm extrema importância como produtor de evidências científicas na área da saúde, especificamente na prática médica. A epidemiologia clínica trata da análise de dados estatísticos e probabilidades das situações clínicas de determinados grupos populacionais, sejam delimitados pelo espaço geográfico ou inseridos em determinados contextos, sendo assim, tem-se várias tipologias, entre as quais o estudo ecológico. **Objetivo:** Identificar a importância do estudo ecológico para a prática médica. **Método:** Revisão narrativa da literatura com enfoque sobre os estudos ecológicos a partir das bases de dados virtuais: *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Google Acadêmico. **Resultados:** A utilização do estudo ecológico para produção de evidências científicas deve conter uma análise criteriosa dos dados, com uma interpretação detalhada a fim evitar as falácias e diminuir os vieses. Logo, o estudo ecológico quando voltado para medicina tem grande valia na análise de dados epidemiológicos e estudo das populações. **Conclusão:** Identificou-se que o estudo ecológico tem grande importância no estudo das populações, na interpretação dos dados epidemiológicos, assim como na busca por intervenções para promoção e prevenção da saúde, auxiliando, a prática médica.

**Palavras chave:** Epidemiologia Clínica. Estudo Ecológico. Prática Médica.

---

<sup>1</sup> Acadêmico de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>2</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>3</sup> Acadêmico de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>4</sup> Orientadora. Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde. Doutora em Promoção de Saúde. Pós-Doutoranda em Promoção de Saúde pela Universidade de Franca, Franca-SP, Brasil. Docente na Faculdade Santa Maria e nas Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

## IMPLICAÇÕES DAS SÉRIES DE CASOS NA PRÁTICA MÉDICA

Mayra Correia Azevedo<sup>1</sup>  
Marcelo Vieira de Sousa<sup>2</sup>  
Francisco Erinaldo Leite Pereira<sup>3</sup>  
Milena Nunes Alves de Sousa<sup>4</sup>

**Introdução:** A pesquisa científica é o alicerce para a produção do conhecimento em qualquer âmbito de trabalho e área da saúde, possibilita a melhoria da assistência prestada ao usuário além de fornecer subsídio para a tomada de decisões. Um dos ramos da pesquisa científica se baseia no estudo de séries de casos. **Objetivo:** Analisar as implicações das séries de casos na clínica médica. **Método:** Estudo de natureza bibliográfica, realizado em bancos de dados virtuais e na biblioteca das Faculdades Integradas de Patos, no mês de novembro de 2015. O material identificado foi lido e, posteriormente, efetivou-se este ensaio. **Resultados:** Os estudos de séries de casos são a descrição completa de um quadro clínico desde a exposição à doença ou fator de risco até o seu desfecho; e na medicina são indispensáveis à produção do conhecimento no que diz respeito aos sintomas, formas de diagnósticos e intervenções a serem tomadas. Contudo, embora as séries de casos possuam relevância para a prática clínica, não são completamente efetivas, devido ao seu baixo poder de generalização, uma vez que contam com amostragem pequena. **Conclusão:** Muitas lacunas foram identificadas, as quais impõem barreiras ao conhecimento e ao incentivo para novas pesquisas visando o aperfeiçoamento do raciocínio médico.

**Palavras chave:** Pesquisa. Série de Casos. Medicina.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>3</sup> Acadêmico do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>4</sup> Orientadora. Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde. Doutora em Promoção de Saúde. Pós-Doutoranda em Promoção de Saúde pela Universidade de Franca, Franca-SP, Brasil. Docente na Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB e nas Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

## EPIDEMIOLOGIA E MEDICINA: RELAÇÃO ENTRE A SENSIBILIDADE E A REPRODUTIBILIDADE NA AVALIAÇÃO DE TESTES

Lorena Felix de Figueiredo<sup>1</sup>  
Luiz Gustavo Dantas Brandão<sup>2</sup>  
Jordana Mambelle de Souza<sup>3</sup>  
Milena Nunes Alves de Sousa<sup>4</sup>

**Introdução:** A pesquisa científica se tornou uma ferramenta importante para o desenvolvimento da saúde, sendo que devem ser acompanhadas de uma análise crítica, reflexiva e criativa para que os profissionais possam contribuir de maneira positiva com o desenvolvimento científico. O uso da sistematização do saber para melhorar o desempenho dos sistemas de saúde tem sido preconizado por todos, sendo necessária a utilização de diagnósticos precisos, ou seja, que tenham sensibilidade, além de serem passíveis de reprodutibilidade. **Objetivo:** Entender a importância e aplicabilidade da relação entre sensibilidade e reprodutibilidade na prática médica. **Método:** Foi feita uma revisão bibliográfica narrativa utilizando dados retirados do Google Acadêmico. **Resultados:** Observou-se que a procura de soluções para diminuir o impacto das doenças e a necessidade de se provar, cientificamente, a eficácia de métodos propedêuticos e de procedimentos terapêuticos abriu as portas para o que, hoje, se denomina medicina baseada em evidências. Para se comprovar essas evidências são utilizados testes diagnósticos, sendo que os desempenhos desses testes dependem da ausência de desvios da verdade e da precisão, ou seja, da relação entre sensibilidade e reprodutibilidade. **Conclusão:** Foi possível perceber a importância da relação entre sensibilidade e reprodutibilidade no desempenho de um teste de diagnóstico, pois é através dessa relação que se pode garantir o delineamento e análises precisos destes estudos.

**Palavras chave:** Epidemiologia. Sensibilidade. Reprodutibilidade. Medicina.

---

<sup>1</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>2</sup> Acadêmico de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>3</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>4</sup> Orientadora. Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde. Doutora em Promoção de Saúde. Pós-Doutoranda em Promoção de Saúde pela Universidade de Franca, Franca-SP, Brasil. Docente na Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB e nas Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

## ESTUDOS HÍBRIDOS NA MEDICINA

Breno Ribeiro Macêdo<sup>1</sup>

Sara Pereira Dantas<sup>2</sup>

Ighor Daniell Oliveira Ramos Cavalcanti<sup>3</sup>

Raquel Bezerra de Sá de Sousa Nogueira<sup>4</sup>

Milena Nunes Alves de Sousa<sup>5</sup>

**Introdução:** Os estudos epidemiológicos caracterizam-se de distintos modos. Entre os formatos, tem-se o estudo híbrido, o qual surge como uma ferramenta essencial no desenvolvimento de uma boa pesquisa científica, além de atrelar duas ou mais metodologias, a referida tipologia parece suprir a deficiência encontrada em qualquer modalidade de estudo exercida de forma solitária. **Objetivo:** Investigar a funcionalidade de um estudo híbrido no campo da pesquisa científica na área médica. **Método:** Foi realizado um levantamento bibliográfico no mês de novembro, sendo utilizadas fontes disponíveis online e de acesso livre. **Resultados:** Comprovou-se que ao buscar a integração de mais de um método de estudo haverá a compensação dos limites de cada um deles. As tentativas de viabilizar estudos híbridos esbarraram em dificuldades que têm a ver com as tensões impostas pela lógica e dinâmica, os tempos e ritmos dos diferentes métodos. **Conclusão:** Em virtude dos fatos analisados, insta trazer a lume a importância da metodologia híbrida atrelada a construção de uma pesquisa científica na área médica.

**Palavras chave:** Pesquisa Científica. Estudo Híbrido. Medicina.

---

<sup>1</sup> Acadêmico de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>2</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>3</sup> Acadêmico de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>4</sup> Co-orientadora. Farmacêutica e Bioquímica. Mestre e Doutora em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos pela Universidade Federal de João Pessoa, João Pessoa-PB, Brasil. Docente no Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>5</sup> Orientadora. Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde. Doutora em Promoção de Saúde. Pós-Doutoranda em Promoção de Saúde pela Universidade de Franca, Franca-SP, Brasil. Docente na Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB e nas Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

## EXPOSIÇÃO AO FATOR DE RISCO E O APARECIMENTO DE DOENÇAS OCUPACIONAIS E ACIDENTES DE TRABALHO

Bruno Eduardo de Sousa Brito<sup>1</sup>

Ana Kalyne de Lima Pereira<sup>2</sup>

Filipe Diógenes Forte Melo<sup>3</sup>

Monise Amélia Martins de Oliveira Alencar<sup>4</sup>

Milena Nunes Alves de Sousa<sup>5</sup>

**Introdução:** No mundo atual, cada vez mais há um aumento no número de trabalhadores, sejam eles formais ou informais. No âmbito da saúde, os riscos associados ao trabalho são cada vez mais constantes e podem ocorrer de diversas formas: por meio de cortes, contaminação por agulhas, exposição a patógenos, estresse, dentre outros. **Objetivo:** Analisar a influência da exposição ao fator de risco para o aparecimento da doença ocupacional e acidente de trabalho. **Método:** Revisão Integrativa da Literatura acerca da relação entre uma determinada doença ou acidente e a exposição a um fator de risco específico que possa estar condicionada ao aparecimento dos mesmos. A Problemática Baseada em Evidência, é uma forma de abordagem da solução de um determinado problema, de forma que se utilize de uma evidência concisa, baseada em estudos, e recente. Após definição da questão norteadora e busca pelos Descritores Controlados em Saúde, foram selecionadas 12 publicações. Foi feito a coleta de dados seguida de uma análise crítica desses estudos, culminando com a discussão dos mesmos e apresentação da revisão. **Resultados:** De acordo com as publicações, os tipos de riscos aos quais os trabalhadores formais e informais estão expostos, podem ser de cinco tipos: riscos físicos, riscos químicos, riscos biológicos, riscos ergonômicos e riscos de acidentes. Os riscos ergonômicos estão entre os principais fatores relacionados a enfermidade do trabalhador. Lesões por esforços repetitivos, tendinites e outros tipos de agravos sempre estiveram presentes em indivíduos que exerciam trabalhos que requeriam altos índices de esforços repetitivos. **Conclusão:** Foi percebida a abrangente exposição a riscos ao que o trabalhador sofre. É sugerida intensificação em ações de prevenção de acidentes e, principalmente, de sensibilização dos

---

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Bacharelado em Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Bacharelado em Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>3</sup> Acadêmico do Curso de Bacharelado em Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>4</sup> Acadêmica do Curso de Bacharelado em Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>5</sup> Orientadora: Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde. Doutora em Promoção de Saúde. Pós-Doutoranda em Promoção de Saúde pela Universidade de Franca, Franca-SP, Brasil. Docente na Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB e nas Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

envolvidos, com a finalidade de um decréscimo na quantidade de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais.

**Palavras chave:** Exposição; Riscos Ocupacionais; Acidente de trabalho.

## PESQUISA CIENTÍFICA NA MEDICINA: IMPORTÂNCIA, DIFICULDADES E POSSIBILIDADES

Luís Matheus Gomes Bezerra<sup>1</sup>  
Lindonor Pires de Almeida Segundo<sup>2</sup>  
Marna Maria Araújo Miranda<sup>3</sup>  
Talita Cristina de Medeiros Almeida<sup>4</sup>  
Milena Nunes Alves de Sousa<sup>5</sup>

**Introdução:** A pesquisa científica tem como objetivo a elaboração de respostas para determinados problemas, sejam eles novos ou já conhecido. É um processo realizado em etapas, que devem ser seguidas com rigor para a obtenção de resultados que possam contribuir para o aperfeiçoamento do conhecimento que norteia a pesquisa, pois sejam estes positivos ou negativos, são sempre válidos quando o estudo é bem executado. A pesquisa científica está ligada a várias áreas, como ciências sociais, naturais, exatas, além de estar muito presente nos campos da saúde e da medicina. **Objetivo:** Elucidar a importância, dificuldades e possibilidades da pesquisa científica na área médica. **Método:** Estudo bibliográfico, realizado em bases de dados nacionais e no Google Acadêmico, a partir dos unitermos: medicina e pesquisa científica. A coleta foi realizada em novembro de 2015. **Resultados:** Na medicina, a pesquisa científica torna-se um instrumento fundamental para o constante desenvolvimento da área, seja no aprimoramento de conhecimentos já existentes que possuem respostas insuficientes, seja na descoberta de novos saberes, tratamentos, medicamentos e outros fatores que contribuem para uma medicina mais eficiente. Entretanto, há dificuldades em incentivar profissionais, principalmente os que estão em formação, a aderir a esse método, mas as possibilidades são infinitas. **Conclusão:** A pesquisa científica na área da saúde, especialmente na medicina, propõe-se a desenvolver novas técnicas de tratamento, prevenção, diagnóstico, entre outros fatores que contribuem para uma medicina mais resolutiva e de qualidade. Então, estimular esta prática é fundamental.

**Palavras chaves:** Pesquisa Científica. Medicina. Conhecimento.

<sup>1</sup> Acadêmico de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>2</sup> Acadêmico de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>3</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>4</sup> Co-orientadora. Farmacêutica e Bioquímica. Mestre e Doutora em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos pela Universidade Federal de João Pessoa, João Pessoa-PB, Brasil. Docente no Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>5</sup> Orientadora. Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde. Doutora em Promoção de Saúde. Pós-Doutoranda em Promoção de Saúde pela Universidade de Franca, Franca-SP, Brasil. Docente na Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB e nas Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

## CATERGORIZAÇÃO DE RISCOS EPIDEMIOLÓGICOS: UMA REVISÃO NARRATIVA

Everson Belém dos Santos<sup>1</sup>  
Lorena Bezerra Gomes<sup>2</sup>  
Anatolio Pereira Ventura Netto<sup>3</sup>  
Milena Nunes Alves de Sousa<sup>4</sup>

**Introdução:** Risco caracteriza-se como a possibilidade de ocorrência de um dano/doença. Mesmo que as pessoas se exponham variavelmente a um fator, ocorre que, em termos populacionais, podem ser alocados subgrupos com similaridade dos riscos, com cálculo das seguintes formas de expressão dos resultados: risco absoluto, risco relativo e risco atribuível. **Objetivo:** Elucidar, de forma clara e coesa, as categorizações dos riscos que envolvem a Epidemiologia. **Método:** Estudo de levantamento bibliográfico, caracterizado como uma revisão narrativa, em que foram selecionados materiais diversos, tanto no Google Acadêmico quanto na Biblioteca das Faculdades Integradas de Patos. **Resultados:** O risco absoluto apresenta o número de casos novos da doença aparecem no grupo, em certo espaço de tempo, isto é, o coeficiente incidência de determinado fenômeno em determinada população. Isso configura uma forma pertinente e simples de quantificação de riscos. O risco relativo, por sua vez, pontua o número de vezes de um risco ser maior em um grupo, quando comparado a outro. É uma razão entre dois coeficientes de incidência. Sua computação é simples, bastando dividir uma taxa de incidência por outra taxa de incidência. O resultado final não apresenta unidades. Já o risco atribuível demonstra o grau de diferença de incidências que acomete os dois grupos, diferença que é atribuída à exposição ao fator de risco. **Conclusão:** Concluiu-se que na literatura foram percebidas três grandes categorizações. Com isso, constatou-se que os estudos metodológicos epidêmicos, como os estudos analíticos (ensaio clínico randomizado, coorte e caso controle) e descritivos, são vulneráveis a esses riscos.

**Palavras chave:** Riscos epidemiológicos, Fatores de risco, Categorização.

---

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Bacharelado em Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Bacharelado em Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>3</sup> Acadêmico do Curso de Bacharelado em Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>4</sup> Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde. Doutora em Promoção de Saúde. Pós-Doutoranda em Promoção de Saúde pela Universidade de Franca, Franca-SP, Brasil. Docente na Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB e nas Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.



## DESENHOS DE PESQUISA E RELEVÂNCIA NA ÁREA MÉDICA: UMA REVISÃO NARRATIVA

Isabelle Balduino Dantas<sup>1</sup>  
Rafaella do Carmo Ribeiro<sup>2</sup>  
Sabrinny Nogueira de Oliveira<sup>3</sup>  
Raquel Bezerra de Sá de Sousa Nogueira<sup>4</sup>  
Milena Nunes Alves de Sousa<sup>5</sup>

**Introdução:** A Epidemiologia Clínica compreende o ramo da ciência médica responsável pelo estudo vinculado da medicina clínica com a epidemiologia. Nesse contexto, há estabelecimento de áreas de interesse por parte do profissional, as quais irão guiar a pesquisa e denotar o delineamento mais apropriado aos anseios do mesmo. **Objetivo:** Discutir os desenhos de estudo e a relevância para a formação acadêmica do médico. **Método:** Estudo bibliográfico, realizado na Biblioteca Virtual de Saúde e no Google Acadêmicos mediante a aplicação dos termos: Delineamento de estudos. Medicina baseada em evidências. Conforme a identificação não sistemática das fontes, precedeu-se a leitura do material identificado e selecionado a bibliografia útil e pertinente ao objetivo de estudo. **Resultados:** De acordo com a área de interesse, cabe ao profissional médico o discernimento do desenho de pesquisa mais apropriado para responder à pergunta clínica primordial. Além disso, é necessária a análise da acurácia do método por meio de quesitos, tais como cegamento, randomização, tempo suficiente de pesquisa, diminuição de vieses, dentre outros. O presente estudo denota os delineamentos pertinentes para diagnóstico, prognóstico e terapêutica, bem como formas de verificar a sua credibilidade. **Conclusão:** Tendo em vista os fatos apresentados, a condução de uma habilidade de reconhecimento das áreas de interesse e seus componentes para pesquisa possui respaldo na prática e acarreta a otimização do tempo do profissional, levando-se em consideração as sobrecargas de serviços e a lacunas dos métodos. Portanto, contribui para o engrandecimento do profissional e o bem-estar comum da população atendida.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Bacharelado em Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Bacharelado em Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Bacharelado em Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>4</sup> Farmacêutica Bioquímica. Doutora em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos pela UFPB. Docente nas Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>5</sup> Orientadora: Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde. Doutora em Promoção de Saúde. Pós-Doutoranda em Promoção de Saúde pela Universidade de Franca, Franca-SP, Brasil. Docente na Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB e nas Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

**Palavras chave:** Delineamento de estudos. Medicina baseada em evidências.

## VALIDAÇÃO DE DIAGNÓSTICO: NOÇÕES BÁSICAS

Ravelly Maia Cunha<sup>1</sup>  
Andressa Dantas Ricarte Diniz<sup>2</sup>  
Lucas de Lima Medeiros Pereira<sup>3</sup>  
Raquel Bezerra de Sá de Sousa Nogueira<sup>4</sup>  
Milena Nunes Alves de Sousa<sup>5</sup>

**Introdução:** Reconhece-se que a validação de diagnóstico é fundamental para a tomada de decisões na área da saúde. **Objetivo:** Realizar uma revisão narrativa sobre o processo de validação de diagnósticos. **Método:** Revisão Narrativa, não sistemática, em que foi realizada busca nos bancos de dados do *Scientific Electronic Library Online*, *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, bem como busca manual das listas de referências dos artigos incluídos na revisão. Como estratégia de busca foram empregados descritores, que foram: Pesquisa, Estudos de Validação e Validação de Diagnósticos, facilitando a busca na literatura. **Resultados:** A Validação de diagnóstico é fundamental para a tomada de decisões na área da saúde, sendo relevante para a escolha dos testes de rastreamento na população, assim como, para predizer o curso de diversas terapias ou fornecer alguma indicação do prognóstico do paciente, buscando, também, detectar a importância da mesma para a Medicina Baseada em Evidências, Diante disso é possível observar que este estudo busca colaborar para um diagnóstico médico o mais correto possível. **Conclusão:** O estudo da validação de diagnósticos é relativamente recente no Brasil e apresenta diversidades com relação ao tipo e modelo de validação empregada. Esta realidade indica a necessidade de um olhar mais atento sobre esta temática.

**Palavras chave:** Pesquisa. Estudos de Validação. Validação de Diagnósticos.

---

<sup>1</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>2</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>3</sup> Acadêmico de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>4</sup> Co-orientadora. Farmacêutica e Bioquímica. Mestre e Doutora em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos pela Universidade Federal de João Pessoa, João Pessoa-PB, Brasil. Docente no Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>5</sup> Orientadora. Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde. Doutora em Promoção de Saúde. Pós-Doutoranda em Promoção de Saúde pela Universidade de Franca, Franca-SP, Brasil. Docente na Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB e nas Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

## IMPORTÂNCIA DA MEDICINA BASEADA EM EVIDÊNCIAS PARA A PRÁTICA MÉDICA

João Luís de Lima Paes Almeida<sup>1</sup>  
José Tarcísio Diógenes Júnior<sup>2</sup>  
Luíza Tarsila do Vale Pereira<sup>3</sup>  
Raquel Bezerra de Sá de Sousa Nogueira<sup>4</sup>  
Milena Nunes Alves de Sousa<sup>5</sup>

**Introdução:** A medicina baseada em evidências (MBE) surgiu a partir da necessidade de unir os novos conhecimentos científicos oriundos dos avanços tecnológicos. A avaliação sobre a eficácia, efetividade, eficiência e segurança do estudo revela qual o melhor método a ser ofertado ao paciente; visto que, a maioria dos tratamentos existentes, sejam eles medicamentosos ou não, existem na literatura há décadas tornando-se obsoletos. **Objetivo:** Identificar a importância da medicina baseada em evidências para a prática médica. **Método:** Revisão Integrativa da Literatura, realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), a partir dos Descritores Controlados em ciências da saúde (DeCS): Medicina Baseada em Evidências, Clínica médica e Atenção à saúde, no período 2010 à 2015, onde foram encontrados 74 artigos os quais foram analisados e após a identificação dos critérios de exclusão e inclusão, doze artigos compuseram a amostra. **Resultados:** Com base nos dados selecionados resulta-se que a Medicina Baseada em Evidências (MBE) vem conquistando seu espaço na prática em saúde, o que reflete diretamente na melhoria da qualidade dos trabalhos científicos decorrente de sucessos referidos no atendimento de pacientes. **Conclusão:** A MBE é de grande valia para as novas práticas médicas uma vez que trata-se de uma nova e confiável ferramenta de pesquisa científica.

**Palavras chave:** Medicina Baseada em Evidências. Clínica Médica. Atenção à Saúde.

<sup>1</sup> Acadêmico de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>2</sup> Acadêmico de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>3</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>4</sup> Co-orientadora. Farmacêutica e Bioquímica. Mestre e Doutora em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos pela Universidade Federal de João Pessoa, João Pessoa-PB, Brasil. Docente no Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>5</sup> Orientadora. Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde. Doutora em Promoção de Saúde. Pós-Doutoranda em Promoção de Saúde pela Universidade de Franca, Franca-SP, Brasil. Docente na Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB e nas Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

## ESTUDOS DE INTERVENÇÃO: IMPORTÂNCIA, POSSIBILIDADES E DIFICULDADES

Bárbara Bernadete de Oliveira Brito<sup>1</sup>  
Eduardo Vieira do Nascimento de Lucena<sup>2</sup>  
Taynara Abreu Alexandre<sup>3</sup>  
Raquel Bezerra de Sá de Sousa Nogueira<sup>4</sup>  
Milena Nunes Alves de Sousa<sup>5</sup>

**Introdução:** O estudante do curso de Medicina deve sentir-se desafiado a explorar e aprofundar seu conhecimento, dessa maneira, a pesquisa como princípio pedagógico e profissional atua como aliada na concretização desse pressuposto. A promoção do pensamento científico está inserida nas novas diretrizes que visam uma melhoria na formação médica, estimulando pesquisas de interesse social e aplicadas ao Sistema Único de Saúde (SUS). Uma das modalidades de pesquisa bastante relevante no campo médico são os estudos de intervenção, visto que, possibilitam o aperfeiçoamento no cuidar e avanços em diversas áreas da Medicina. **Objetivos:** Identificar a importância, possibilidades e dificuldades existentes nos estudos de intervenção. **Método:** Consiste de uma revisão bibliográfica em que os dados utilizados foram retirados de livros de Epidemiologia presentes na biblioteca das Faculdades Integradas de Patos (FIP) em consonância com informações do Google Acadêmico. **Resultados:** Em um estudo de intervenção o pesquisador provoca uma modificação intencional em algum aspecto do estado de saúde, mediante a introdução de um esquema profilático ou terapêutico, buscando novas evidências para o cuidado à saúde. Embora seja considerado uma fonte de evidência científica na pesquisa clínica, o mesmo apresenta desvantagens como dificuldade de se obter conclusões sobre efeitos a longo prazo, trata-se de um estudo caro e requer estrutura técnica e científica, além das questões éticas envolvidas. **Conclusão:** Os estudos de intervenção na prática médica possuem o papel fundamental de aumentar a capacidade de avaliação crítica na escolha de métodos de diagnóstico e tratamento, além da prática efetiva de medidas individuais e coletivas de promoção, cura e reabilitação da saúde.

<sup>1</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>2</sup> Acadêmico de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>3</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>4</sup> Co-orientadora. Farmacêutica e Bioquímica. Mestre e Doutora em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos pela Universidade Federal de João Pessoa, João Pessoa-PB, Brasil. Docente no Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>5</sup> Orientadora. Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde. Doutora em Promoção de Saúde. Pós-Doutoranda em Promoção de Saúde pela Universidade de Franca, Franca-SP, Brasil. Docente na Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB e nas Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

**Palavras chave:** Pesquisa. Medicina. Estudos de Intervenção.

## ELABORAÇÃO DE MAPA DE RISCO DE UM LABORATÓRIO DE ANATOMIA HUMANA

Ingrid Janine Gomes Vieira de Almeida<sup>1</sup>  
Lindonor Pires de Almeida Segundo<sup>2</sup>  
Ruth Santiago Duarte<sup>3</sup>  
Talita Cristina de Medeiros Almeida<sup>4</sup>  
Milena Nunes Alves de Sousa<sup>5</sup>

**Introdução:** O mapa de risco é um esboço gráfico do ambiente que evidencia os principais fatores de risco presentes no local de trabalho. Com a análise desses problemas, é possível prevenir e diagnosticar possíveis ameaças à saúde do trabalhador. Tais riscos podem surgir de diversos fatores como químicos, físicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes. É desenvolvido por meio de uma planta baixa do local e os riscos são graduados de acordo com o tipo e grau de risco. **Objetivo:** Fazer o mapeamento de laboratório de anatomia humana de Instituição de Ensino Superior. **Método:** Estudo descritivo, observacional e transversal, realizado em novembro de 2015, em um laboratório de anatomia humana de Instituição de Ensino Superior. Primeiramente, foi realizada a elaboração da planta baixa do ambiente junto com todos os equipamentos presentes neste. Cada risco recebeu uma cor específica, conforme Norma Regulamentadora 9, sendo esclarecido na legenda da planta. As cores representadas são: azul, amarelo, verde, marrom e vermelho que correspondem respectivamente aos riscos de acidente, ergonômico, físico, biológico e químico. **Resultados:** Os riscos mais evidentes apresentados durante a elaboração do mapa de risco foram, em ordem crescente de intensidade, biológico/físico; químico/de acidente/ergonômico. **Conclusão:** Observou-se que o mapa de risco é uma ferramenta de simples compressão e de grande utilidade para o esclarecimento dos riscos predominantes no local. Algumas sugestões para prevenir a exposição ao risco ergonômico são a compra de cadeiras confortáveis e a melhoria nas condições para a retirada dos cadáveres dos tanques, ao químico é a utilização de equipamentos de proteção individual e coletiva, por fim, para reduzir os riscos de acidentes ou mecânicos é necessário a modificação da altura das estantes ou a compra de um armário para guardar as peças ósseas com maior segurança, evitando, desta forma, que venham a machucar os técnicos do laboratório ou professores de anatomia.

<sup>1</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>2</sup> Acadêmico de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>3</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>4</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>5</sup> Orientadora. Mestre em Ciências da Saúde. Doutora em Promoção de Saúde. Pós-Doutoranda em Promoção da Saúde pela Universidade de Franca. Docente na Faculdade Santa Maria e nas das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

**Palavras chave:** Mapa de Risco. Riscos Ocupacionais. Saúde do Trabalhador.



## MAPA DE RISCO DE UMA EMPRESA DE FABRICAÇÃO DE BONÉ

Ighor Daniel Oliveira Ramos Cavalcanti<sup>1</sup>

Mayra Correia Azevedo<sup>2</sup>

Sara Pereira Dantas<sup>3</sup>

Milena Nunes Alves de Sousa<sup>4</sup>

**Introdução:** O mapa de risco tem como objetivo evitar prejuízos ao bom andamento dos serviços e tarefas, prevenindo acidentes e doenças de trabalho, desviando assim os riscos inerentes ao processo laboral. Estes são diversos, enquadrando-se em físicos, químicos, ergonômicos, biológicos e mecânicos. **Objetivo:** Reconhecer os principais riscos ocupacionais presentes em uma fábrica de boné na cidade de São José do Seridó. **Método:** Foi desenvolvido um estudo observacional e descritivo que contemplou todas as etapas para a elaboração do mapa de risco: conhecer o processo de trabalho no local analisado, identificar os riscos existentes no local analisado, identificar as medidas preventivas entre outras. **Resultados:** Foram localizados variados riscos ocupacionais em diversos locais da empresa, sendo mais frequentes os riscos físicos e ergonômicos. Os riscos físicos que foram detectados são o ruído e vibração das máquinas no setor de costura, corte e bordado. Os riscos ergonômicos foram encontrados em todos os setores: corte, costura, pintura, bordado e administração, sendo identificado esforço físico pesado, postura incorreta e monotonia. Além desses, também foram detectados em menor escala o risco químico no setor da pintura, devido ao uso de tintas que são classificados como produtos químicos e os riscos de acidentes no setor de corte e costura relacionados à ausência de cadeados de segurança nas caixas de chaves elétricas. **Conclusão:** De acordo com o objetivo do mapa de risco e os resultados encontrados na formulação do mesmo, faz necessário o uso de cadeados nas caixas de chaves elétricas, o uso constante dos EPI's e o descanso para diminuir os riscos ergonômicos. Com essas medidas e outras previne as prováveis causas de acidentes laborais.

**Palavras chave:** Mapa de Risco. Fábrica de Boné. Riscos Ocupacionais.

<sup>1</sup> Acadêmico de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>2</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>3</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>4</sup> Orientadora. Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde. Doutora em Promoção de Saúde. Pós-Doutoranda em Promoção de Saúde pela Universidade de Franca, Franca-SP, Brasil. Docente na Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB e nas Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

## RELATO DE CASO: IMPORTÂNCIA NA PRÁTICA MÉDICA

Aline Tavares de Oliveira<sup>1</sup>  
Felipe Cordeiro Moura Holanda<sup>2</sup>  
Ingrid Pinto Torres<sup>3</sup>  
Milena Nunes Alves de Sousa<sup>4</sup>  
Raquel Bezerra Sousa de Sá Nogueira<sup>5</sup>

**Introdução:** Os relatos de casos fazem parte de uma antiga tradição na literatura médica, pois durante muito tempo foram considerados a única base de informações científicas da medicina. O uso correto destes estudos pode aumentar seu valor histórico no enriquecimento da experiência na medicina, sendo considerados de valor educacional inestimável. **Objetivo:** Avaliar a importância dos relatos de caso na prática médica, contemplando, principalmente suas vantagens e desvantagens. **Método:** Foi realizada consulta em diferentes bases de dados, tais como *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), entre outras. Nelas foram selecionados 20 artigos, os quais constituíram para realizar uma revisão narrativa da literatura. **Resultados:** Durante nossa revisão foi observado que os relatos de caso são de extrema importância tanto da prática médica, quanto como alicerce para a iniciação científica de trabalhos mais complexos e específicos. **Conclusão:** Ficou evidente que o relato de caso é considerado um fator primordial para toda iniciação científica no ensino da medicina e de novas descobertas. Deste modo, deve-se estimulá-lo, embora possuem desvantagens.

**Palavras chave:** Pesquisa. Relato de Caso. Medicina.

---

<sup>1</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>2</sup> Acadêmico de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>3</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>4</sup> Co-orientadora. Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde. Doutora em Promoção de Saúde. Pós-Doutoranda em Promoção de Saúde pela Universidade de Franca, Franca-SP, Brasil. Docente na Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB e nas Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>5</sup> Orientadora. Farmacêutica Bioquímica-UFPB/CCS/DCF/CBiotec/PHD pelo PPGNSB. Dra. em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos-UFPB Coordenadora do Eixo Básico-Clínico do Curso de Medicina-FIP. Docente do Curso de Medicina.

## IMPORTÂNCIA DO ESTUDO TRANSVERSAL NA PRÁTICA MÉDICA

Emilly Galvêncio Montenegro<sup>1</sup>  
Hudson Figueiredo de Sousa<sup>2</sup>  
Jaline Oliveira Medeiros<sup>3</sup>  
Laísa Maria Moura de Araújo Gonçalves Santos<sup>4</sup>  
Milena Nunes Alves de Sousa<sup>5</sup>

**Introdução:** O estudo epidemiológico é calcado na coleta de informações acerca de fatos relacionados à saúde de determinada população, bem como na análise quantitativa dos eventos correlatos. O mesmo é bastante específico, sendo os grupos selecionados de acordo com o propósito de cada delineamento. Os estudos transversais correspondem a uma representação dos indivíduos pesquisados em determinado momento, ou seja, uma “foto” da situação. **Objetivo:** Identificar a utilização dos estudos transversais na prática médica, bem como sua importância, vantagens e desvantagens. **Método:** Revisão narrativa da literatura, sendo utilizadas as seguintes bases de dados virtuais: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Google Acadêmico. **Resultados:** O estudo transversal é caracterizado pela observação direta em uma única unidade de tempo. Sua população de estudo deve ser limitada e obtida aleatoriamente, com o propósito de investigar a relação entre exposição e doença. Quando este tipo de delineamento é utilizado na área de saúde é denominado “cross-sectional”, e tem grande importância no planejamento de ações na saúde. **Conclusão:** Foi identificado que os estudos transversais são de grande relevância, uma vez que apresentam capacidade de interferência imediata na população, sendo de baixo custo e de simples execução.

**Palavras chave:** Estudos Transversais. Epidemiologia. Medicina Baseada em Evidências.

---

<sup>1</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>2</sup> Acadêmico de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>3</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>4</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>5</sup> Orientadora. Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde. Doutora em Promoção de Saúde. Pós-Doutoranda em Promoção de Saúde pela Universidade de Franca. Docente na Faculdade Santa Maria e nas Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

## IMPORTÂNCIA DOS NÍVEIS DE EVIDÊNCIA NA PESQUISA MÉDICA

Kleiton Hallysson da Silveira Pinto<sup>1</sup>  
Marina Soares de Lira<sup>2</sup>  
Roberta Xavier Soares<sup>3</sup>  
Raquel Bezerra de Sá de Sousa Nogueira<sup>4</sup>  
Milena Nunes Alves de Sousa<sup>5</sup>

**Introdução:** A Medicina Baseada em Evidência (MBE) tem como finalidade nortear o diagnóstico mais preciso e individualizado para as variadas enfermidades. Dessa forma, utilizam-se os níveis de evidências para melhor selecionar a fim de ter como base os estudos mais atualizados na literatura médica. Em concordância, admite-se que é um processo de descobrir, avaliar e encontrar resultados de investigação baseado em decisões clínicas. **Método:** Revisão narrativa, realizada a partir de busca online na Biblioteca Virtual em Saúde e Google Acadêmico. A coleta de dados foi realizada entre outubro e novembro de 2015, utilizando-se os seguintes descritores: pesquisa, medicina e níveis de evidências. **Resultados:** Foi visto que os níveis de evidências dentro da MBE auxiliaram nas últimas décadas na escolha e produção de medicamentos mais específicos para as doenças, visto que diversos tratamentos já estão ultrapassados no acervo existente. Assim, com essa maior especificidade o índice de cura e expectativa de vida dos pacientes aumentaram, principalmente, quando essa metodologia mais específica passou uma prática mais comum. **Conclusão:** Os níveis de evidências atrelado à MBE possibilita a melhor qualidade assistencial prestada ao paciente, pois, o médico se baseia nas mais atualizadas formas de tratamento existentes. Para isso, o profissional utiliza os diversos níveis de evidências procurando ofertar o mais eficiente, eficaz, efetivo e seguro tratamento ao paciente e partindo desse, do procedimento a ser ministrado.

**Palavras chave:** Pesquisa. Medicina. Níveis de Evidências.

---

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>4</sup> Co-orientadora. Farmacêutica e Bioquímica. Mestre e Doutora em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos pela Universidade Federal de João Pessoa, João Pessoa-PB, Brasil. Docente no Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>5</sup> Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde. Doutora em Promoção de Saúde. Pós-Doutoranda em Promoção de Saúde pela Universidade de Franca, Franca-SP, Brasil. Docente na Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB e nas Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil. Professor do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

## MAPA DE RISCOS DE UM CONDOMÍNIO RESIDENCIAL

José Hermes Dantas Rolim<sup>1</sup>

Kleiton Hallysson da Silveira Pinto<sup>2</sup>

Marina Soares de Lira<sup>3</sup>

Roberta Xavier Soares<sup>4</sup>

Milena Nunes Alves de Sousa<sup>5</sup>

**Introdução:** O mapa de risco é a representação em um gráfico dos possíveis riscos os quais os trabalhadores de determinados locais estão sujeitos no dia a dia. Assim, deve-se tomar devidas orientações baseadas nos dados expostos pelo mapa, sendo vital, a acessibilidade ao mesmo, no ambiente de trabalho. Os riscos podem ser físicos, químicos, biológicos, mecânicos e ergonômicos. **Objetivo:** Analisar o ambiente de trabalho de um condomínio residencial e identificar os principais fatores de riscos dos quais os profissionais estão sujeitos. **Método:** Pesquisa observacional e descritiva, realizada no em um condomínio residencial localizado no município de Patos-PB. Neste, atuam sete profissionais, que executam suas atividades laborais em uma área composta por nove pavimentos, sendo eles: garagem subterrânea, *hall* de entrada com portaria, seis andares apenas com apartamento e o último andar com apartamento e área de lazer, academia e brinquedoteca. **Resultados:** Os riscos encontrados foram: biológicos (contaminação com materiais infectados ao manusear o lixo), químico (uso constante de material de limpeza), ergonômicos (o pano de se limpar o chão deve ser retorcido manualmente para se tirar o excesso de água, algo que quando repetitivo, leva a lesões e desconfortos posturais), físico (O constante ruído dos veículos, trabalho em condições de temperatura elevada) e mecânicos (quedas das escadas, em *pallets* e escorregamento). **Conclusão:** Após análise dos principais fatores de riscos observados, como principais soluções sugere-se a utilização de equipamentos de proteção individual, aquisição de carrinho de limpeza para diminuir o esforço dos funcionários, utilização de sinalizadores como placas de chão molhado, sapatos e pisos antiderrapantes, entre outros.

**Palavras chave:** Trabalho. Riscos Ocupacionais. Mapa de Riscos.

<sup>1</sup> Acadêmico de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>2</sup> Acadêmico de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>3</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>4</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>5</sup> Orientadora. Mestre em Ciências da Saúde. Doutora em Promoção de Saúde. Pós-Doutoranda em Promoção da Saúde pela Universidade de Franca. Docente na Faculdade Santa Maria e nas das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

## INFLUÊNCIA DE FATORES NUTRICIONAIS SOBRE A HIPERTENSÃO

Bruno Moreira Viana Mendonça Brito<sup>1</sup>  
Claudionor Vicente De Arruda Silva Filho<sup>2</sup>  
Vanessa Passos Brustein<sup>3</sup>

**Introdução:** A hipertensão arterial (HA) é uma doença clinicamente multifatorial, pois é diagnosticada como uma síndrome, caracterizada em associação a alterações metabólicas e hormonais e a fenômenos tróficos determinando elevados níveis de pressão sanguínea arterial. **Objetivo:** Relatar a importância da alimentação na prevenção e no tratamento do paciente hipertenso. **Metodologia:** Adotou-se o método de revisão integrativa da literatura, utilizando as bases de dados: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), utilizando os descritores “hipertensão and alimentação”. Ao término da aplicação dos critérios de inclusão, a amostra ficou constituída de 11 artigos. **Resultados:** Verificou que a base de dados de maior destaque foi MEDLINE, com 81,81% dos artigos estudados correspondente e a LILACS, teve 18,19%. No que concerne ao idioma, o inglês teve destaque, com 54,54%, o português teve 36,36% e o espanhol teve apenas 9,10%. Quanto ao qualis apresentou o A2 com maior destaque com 45%, o B2 com 18%, B3 com 18%, A1 com 9% e B4 com 9%. Foi observado que 16,68% pertence a categoria relacionada aos métodos alimentares de prevenção, 41,67% aos métodos alimentares de tratamento e 41,67% as consequências dos maus hábitos alimentares. **Conclusão:** Foi verificado que as consequências de uma alimentação ruim, com níveis elevados de sódio, gorduras e carne vermelha configuram para uma elevação dos índices de pressão arterial. Em contrapartida a ingestão de alimentos com níveis baixos de sódio, de gordura e carne de peixe, os quais possuem vitamina D, agregado com uma rotina diária de exercícios físicos, ajudam a manter níveis pressóricos normalizados, levando a uma redução de peso significativa.

**Palavras chave:** Hipertensão. Alimentação. Fatores nutricionais.

<sup>1</sup> Acadêmico de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>2</sup> Acadêmico de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>3</sup> Biomédica. Doutora em Química pela Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE, Brasil.

## AVALIAÇÃO DOS BENEFÍCIOS DA AMAMENTAÇÃO NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS

Élyta Palloma Rodrigues Brito<sup>1</sup>  
Sarah de Caldas Costa Sousa<sup>2</sup>  
Ana Virgínia Figueiredo Cavalcanti<sup>3</sup>  
Vanessa Passos Brustein<sup>4</sup>

**Introdução:** Nas últimas décadas, tem se tornado notório os benefícios que a amamentação traz para a saúde da mãe e da criança. Por esse motivo, o desmame precoce vem diminuindo ao longo dos anos, principalmente, devido ao estímulo proporcionado por campanhas de amamentação. **Objetivo:** Apresentar uma revisão da literatura sobre a importância do aleitamento materno, na prevenção de doenças para mãe e bebê, a confirmação biológica dessa hipótese e os mecanismos envolvidos. **Método:** Informações coletadas a partir de artigos publicados em revistas científicas indexadas. A busca foi realizada nas bases de dados SciELO e LILACS, utilizando os descritores “benefícios”, “amamentação”, “saúde”, “mãe” e “criança”. O período de pesquisa foi de 2010-2015. Outros artigos foram citados a partir das referências bibliográficas citadas nos primeiros artigos. **Resultados:** Os estudos revisados relataram um efeito protetor do aleitamento materno para a saúde da mãe e da criança, tais como: proteção de doenças respiratórias e proteção contra obesidade infantil. Esta revisão integrativa mostrou que a lactância oferece também suporte imunológico e nutricional para o lactente, além de proporcionar benefícios à saúde materna, como a diminuição dos sintomas de depressão pós-parto. **Conclusão:** Foi observada a necessidade de desenvolvimento de ações em saúde pública que incentivem amamentação, visto que promove ganhos tanto para a mãe como para o filho e esses serão refletidos por toda a vida de ambos.

**Palavras chave:** Benefícios. Amamentação. Saúde. Mãe. Criança.

<sup>1</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>2</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>3</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>4</sup> Orientadora. Biomédica. Doutora em Química pela Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE, Brasil.

## AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA OXITOCINA EM PACIENTES COM AUTISMO

Pedro Bruno Tavares Ernesto<sup>1</sup>  
Pedro Nogueira Loesch<sup>2</sup>  
Álvaro Augusto Fernandes<sup>3</sup>  
Vanessa Passos Brustein<sup>4</sup>

**Introdução:** O autismo caracteriza-se por distúrbios cognitivos e comportamentais do desenvolvimento infantil, os quais podem incluir sintomas como déficit da interação social, da fala, padrões de comportamentos repetitivos ou interesses restritos. **Objetivo:** Verificar a relação da oxitocina com o autismo e sua utilização como terapêutica. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, onde foram consultadas as bases eletrônicas: MEDLINE, SciELO Portugal, Science Direct, medes e Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (CAPES). A coleta de dados foi realizada no período de agosto a outubro de 2015. Após a implementação dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados seis estudos que compuseram a amostra. **Resultados:** Verificou-se que a base de dados de maior destaque foi a MEDLINE, com 33,40% dos artigos estudados e os idiomas utilizados foram inglês, português e espanhol, com 66,66%, 16,67%, 16,67%, respectivamente. Verificou-se também que 23,08% dos estudos selecionados apontam que a falta da oxitocina está ligada ao autismo como fator agravante da doença; 38,46% apontam a relação da oxitocina com o comportamento humano; 38,46% estão inseridos na categoria de abordagem terapêutica para minimizar os sintomas nucleares do autismo. **Conclusão:** Percebe-se que a oxitocina influi no autismo, de forma positiva quando os níveis estão corretos na circulação e de forma negativa quando os níveis do hormônio estão abaixo do normal. Foi demonstrada a influência da oxitocina sobre o comportamento humano e o uso do hormônio para o tratamento da doença, não promovendo a cura, mas tratando significativamente os principais sintomas.

**Palavras chave:** Oxitocina. Autismo. Tratamento.

<sup>1</sup> Acadêmico de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>2</sup> Acadêmico de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>3</sup> Acadêmico de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>4</sup> Orientadora. Biomédica. Doutora em Química pela Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE, Brasil.



## IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA DE CUIDADORES DE IDOSOS PORTADORES DE ALZHEIMER

Eloizy Mariana Dias de Medeiros Cirilo Costa<sup>1</sup>

Marianny Macêdo de Lucena<sup>2</sup>

Yoshyara da Costa Anacleto Estrela<sup>3</sup>

Vanessa Passos Brustein<sup>4</sup>

**Introdução:** A doença de Alzheimer (DA) atinge principalmente os idosos e se caracteriza por perdas graduais da capacidade cognitiva, o que os tornam dependentes dos cuidadores, que na maioria das vezes são os familiares. **Objetivo:** Identificar os impactos na qualidade de vida de cuidadores de idosos portadores de Alzheimer. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada com 14 artigos categorizados de acordo com os tipos de impactos: psicológicos, físicos e sociais. **Resultados:** Observou-se que a maioria dos cuidadores sente-se sobrecarregado e sofre grande impacto emocional, apresentando-se angustiados e estressados. Eles apresentam uma maior suscetibilidade a desenvolver a depressão. Além disso, vivenciam uma privação social, devido ao fato de dedicarem muitas horas do dia ao cuidado dos idosos. Entretanto, alguns apresentam alta disposição à resiliência e demonstram sentimentos positivos, como amor, carinho e gratidão. **Conclusão:** O conhecimento desses impactos permite refletir sobre a elaboração de intervenções que visem melhorar a qualidade de vida dos cuidadores de idosos portadores de Alzheimer.

**Palavras chave:** Qualidade de Vida. Cuidador. Alzheimer

---

<sup>1</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>2</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>3</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>4</sup> Orientadora: Biomédica. Doutora em Química pela Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE, Brasil.

## PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA: IMPORTÂNCIA NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Joelly Holanda de Souza<sup>1</sup>  
Kalina Lígia Alves de Medeiros Januário<sup>2</sup>  
Vitória Oliveira de Figueiredo Leitão<sup>3</sup>  
Vanessa Passos Brustein<sup>4</sup>

**Introdução:** O câncer de mama é uma doença identificada pela proliferação demasiada de células que são estruturalmente e funcionalmente jovens e anormais aptas a adentrar nos tecidos regulares adjacentes e se dissipar. **Objetivo:** Identificar a produção científica relacionada à importância das equipes de Atenção Primária à Saúde na prevenção do câncer de mama. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura sobre a importância da atenção primária na prevenção do câncer de mama, onde foi realizada uma busca na base de dados: Literatura Latino - Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), utilizando os descritores: “Atenção Primária à saúde” e “Câncer de mama”. **Resultados:** Foi demonstrado que a maioria dos trabalhos ressalta a importância da detecção precoce do câncer de mama; em segundo lugar vieram as ações na atenção primária, como exame clínico de mama, orientações sobre o autoexame e mamografia. **Conclusão:** A relevância da Atenção Básica à Saúde no controle da neoplasia no país é ilustrada através de ações de prevenção, diagnóstico precoce e melhora da qualidade de vida das pacientes confirmadas com o câncer, podendo se fazer o acompanhamento destas.

**Palavras chave:** Atenção Primária. Câncer de Mama. Detecção Precoce.

---

<sup>1</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>2</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>3</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>4</sup> Orientadora. Biomédica. Doutora em Química pela Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE, Brasil.

## EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE MEDICINA DIANTE DE UMA PORTADORA DE DIABETES TIPO 2

Ohanna Núria Nunes Pereira Inácio de Queiroz<sup>1</sup>

Victor Eduardo Tavares de Medeiros<sup>2</sup>

Petrônio Souto Gouveia Filho<sup>3</sup>

Gildenia Pinto dos Santos Trigueiro<sup>4</sup>

**Introdução:** Abordar famílias constitui-se em um elemento de gestão do cuidado em Atenção Domiciliar, e também um elemento de prática diagnóstica e terapêutica. A aplicabilidade de ferramentas de abordagem familiar centra-se no paciente, bem como propõe fomentar futuras intervenções e orientações. Neste contexto, parece oportuno aplica-lo em pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2, uma doença metabólica caracterizada por hiperglicemia associadas a complicações, disfunções e insuficiência de vários órgãos; **Objetivo:** Relatar uma experiência vivida por estudantes de Medicina ao abordarem uma paciente portadora de Diabetes Mellitus tipo 2. **Relato de Experiência:** Este trabalho foi realizado no período de Outubro a Novembro de 2015 junto a uma paciente da área de abrangência da UBS Solon Medeiros, em Patos-PB, que seguiram as etapas: exposições interativas sobre os instrumentos de abordagem familiar (Genograma, Ecomapa e A.P.G.A.R); visita domiciliar para colher informações; organização das informações; visita domiciliar para complementação das informações; discussão sobre o relato de experiência. O envolvimento ativo com a comunidade nos trouxe uma experiência ímpar, em que se teve o primeiro contato com pessoas desde o ingresso na graduação de Medicina. **Conclusão:** Diante do que feito com a paciente, esperamos promover futuras intervenções e orientações em sua totalidade como ser humano, no decorrer do longo percurso que estaremos acompanhando-a.

**Palavras chave:** Abordagem Familiar. Diabetes. Atenção Primária à Saúde.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>3</sup> Professor do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>4</sup> Professora do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

## AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DE NOVOS TRATAMENTOS PARA A INFECÇÃO PELO *HELICOBACTER PYLORI*

Luan Cesar Correia Firmino<sup>1</sup>  
Flávio Silveira Macedo<sup>2</sup>  
Jonas Rodrigues Bernardo<sup>3</sup>  
Vanessa Passos Brustein<sup>4</sup>

**Introdução:** A infecção por *Helicobacter (H.) Pylori*, uma bactéria que reside no estômago, pode causar gastrite, úlceras gástricas e até câncer no estômago. Os principais cenários de ocorrência das infecções são países em desenvolvimento, devido sua vulnerabilidade a determinados tipos de patologias, justificando a busca por novos tratamentos. **Objetivo:** Avaliar a eficácia dos novos tratamentos para a infecção pela bactéria *H. Pylori*. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, onde foram consultadas as bases eletrônicas PubMed e LILACS, considerando um intervalo de 4 anos (2010-2014), mediante a utilização dos descritores: “*Helicobacter Pylori*” and “tratamento” com critérios de inclusão preestabelecidos. Foram selecionados 11 estudos no intervalo de agosto a outubro, cujas evidências permitiram tecer considerações a cerca dos tratamentos para a erradicação do *H. pylori*. **Resultados:** A base de dados de maior destaque foi o PubMed, que representou 91% do total de bases pesquisadas; 9% dos artigos foram obtidos pela base de dados LILACS. Com relação ao periódico, verificou-se uma maior prevalência do *World Journal of Gastroenterology*, com 82%, enquanto os periódicos *Canadian Journal of Gastroenterology* e o *GED Gastroenterol* apresentaram cada um, uma participação de 9,09%. O idioma prevalente em 91% dos estudos selecionados foi o Inglês. **Conclusão:** Com o estudo apresentado, foi possível destacar que os tratamentos alternativos, apesar de eficientes na erradicação da bactéria, não são muito confiáveis ainda, pois esses novos métodos ainda não foram tão bem explorados. Os testes comprovam que mesmo com as falhas e efeitos colaterais que os antibióticos convencionais podem ter, como por exemplo, o desenvolvimento da resistência, essa alternativa é a mais confiável e detém os melhores resultados.

**Palavras chave:** Gastrite. *Helicobacter Pylori*. Tratamento.

<sup>1</sup> Acadêmico de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>2</sup> Acadêmico de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>3</sup> Acadêmico de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>4</sup> Orientadora. Biomédica. Doutora em Química pela Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE, Brasil.

## AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO DA SEROTONINA COM O TRANSTORNO DO PÂNICO

Joice Mariana Rodrigues Morais<sup>1</sup>  
Maria Carolina Batista Barros de Araújo<sup>2</sup>  
Wladya Maria Diniz Mororó<sup>3</sup>  
Vanessa Passos Brustein<sup>4</sup>

**Introdução:** O transtorno de pânico é um dos transtornos de ansiedade que atinge 3% da população e é descrito pela ocorrência súbita e inesperada de episódios de pânico recorrentes, que consistem em uma sensação de medo ou mal - estar intenso. **Objetivos:** Discutir como a serotonina age no desenvolvimento do transtorno de pânico, além de sua relação com o tratamento farmacológico desse transtorno. **Método:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados LILACS e MEDLINE. Os critérios de inclusão utilizados foram: artigos publicados em inglês e português, transtorno do pânico e serotonina como assuntos principais e artigos científicos disponíveis na íntegra entre o período de 2003 a 2012. **Resultados:** Foi verificado que o sistema serotoninérgico tem papel de fundamental importância para a ansiedade, incluindo o transtorno do pânico (TP). As evidências levam a compreender que os ataques de pânico são inseridos na matéria cinzenta periventricular periaquedutal (MCP), onde a serotonina (5-HT) exerce o seu papel inibitório. Dentre os tratamentos farmacológicos para o TP, os inibidores seletivos da recaptação da serotonina (ISRS) são considerados boas opções para o tratamento. **Conclusões:** Apesar da escassez de publicações, foi possível evidenciar que a serotonina apresenta ação inibitória na MCP. Sendo assim, o déficit de 5-HT pode participar da fisiopatogenia do transtorno do pânico e sua intensificação na mesma região medeia a ação antipânico dos medicamentos antidepressivos. Portanto, os ISRS são utilizados como uma primeira opção no tratamento farmacológico do TP, pois reduzem os efeitos físicos causados pelos episódios.

**Palavras chave:** Neuroanatomia. Serotonina. Transtorno do Pânico.

<sup>1</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>2</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>3</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>4</sup> Biomédica. Doutora em Química pela Universidade Federal do Pernambuco, Recife-PE, Brasil.

## HPV E CÂNCER: A VACINAÇÃO SERÁ EFICIENTE PARA SEPARAR ESSE ELO?

Beatriz Coelho Pires de Moura<sup>1</sup>  
Marcela Carvalho de Almeida<sup>2</sup>  
Andreza Pinheiro Rodrigues<sup>3</sup>  
Vanessa Passos Brustein<sup>4</sup>

**Introdução:** É de fundamental importância a análise sobre os reais efeitos da vacina contra o HPV e se essa é, de fato, eficiente para prevenção do câncer de colo de útero, que provoca a segunda causa mais comum de morte entre mulheres. **Objetivo:** Avaliar, através da literatura existente, quais as principais dúvidas sobre a eficácia da vacinação contra o HPV. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com busca na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), mediante o uso dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) “HPV and vacinação”. Foram selecionados doze artigos que condisseram com os critérios de inclusão previamente estabelecidos, compondo a amostra final. **Resultados:** Dos fatores que influenciam na aceitação ou na recusa à vacina, destacaram-se a escassez de dados a longo prazo, o questionamento acerca da segurança e da dosagem correta, bem como a relação entre a recepção da vacina e a iniciação sexual. Positivamente, relatou-se o aconselhamento de profissionais de saúde e da mídia, além da confiança na profilaxia da vacina em geral, quando comparada a outras. **Conclusão:** Assim, a análise da literatura eletrônica disponível permitiu identificar lacunas acerca do tema, visto que divergem opiniões e resultados, geram-se polêmicas e há, de fato, dados insuficientes a longo prazo, o que torna a vacina ainda imprecisa, interferindo no processo de prevenção do câncer.

**Palavras chave:** Papilomavírus Humano. HPV. Vacina. Câncer de Colo de Útero.

<sup>1</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>2</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>3</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>4</sup> Orientadora. Biomédica. Doutora em Química pela Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE, Brasil.

## INFLUÊNCIA DA DOENÇA DE PARKINSON NO AMBIENTE FAMILIAR

Marília Gabriella Uchôa Guerreiro<sup>1</sup>

Jéssika Lucena Leite<sup>2</sup>

Paula Christianne Gomes Gouveia Souto Maia<sup>3</sup>

Gildenia Pinto dos Santos Trigueiro<sup>4</sup>

Petrônio Souto Gouveia Filho<sup>5</sup>

Everson Vagner de Lucena Santos<sup>6</sup>

**Introdução:** A Doença de Parkinson leva a inúmeras consequências no ambiente familiar. Ela acomete indivíduos com idade próxima aos 65 anos, predominantemente do sexo masculino. Por não possuir uma cura existente, cabe aos profissionais de saúde e os familiares agirem em conjunto para amenizar os sintomas e evitar a progressão da doença, proporcionando uma melhor qualidade de vida aos pacientes. **Objetivo:** Relatar a influência da doença de Parkinson no ambiente familiar. **Relato de experiência:** Trata-se de um relato de experiência no qual foi elaborado a partir dos questionamentos feitos às famílias durante a Abordagem Familiar na visita domiciliar. Os dados foram coletados em duas etapas: a observação do ambiente no qual a família vive e por meio de uma conversa rápida e informal com a família. Durante as visitas foram realizadas perguntas direcionadas às consequências que a Doença de Parkinson trouxe para o ambiente familiar. O tempo de evolução da doença e os sintomas clínicos e psicológicos que cada paciente possui irão variar de um indivíduo para o outro de acordo com a situação na qual ele vive e se recebe o tratamento e os cuidados adequados. São evidentes as consequências físicas e psicológicas que a Doença de Parkinson acarreta, por isso o apoio e cuidado da família são imprescindíveis para que tais consequências sejam amenizadas. A família analisada dá devido apoio e cuidado ao indivíduo que possui a doença, contudo ainda percebe-se uma falta de visitas e acompanhamentos dos profissionais de saúde. Esse acompanhamento é fundamental para melhorar os cuidados do paciente, pois as famílias serão mais bem auxiliadas e informadas a cerca desses cuidados. **Conclusão:** Refletir sobre tal doença mostra a importância de trazer à tona um assunto de grande importância, mas que ainda é pouco divulgado. Informar a população sobre a Doença de Parkinson é importante não só para o indivíduo acometido como também para a família, para que ela saiba as melhores maneiras de lidar com tal situação.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>3</sup> Professora do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>4</sup> Professora do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>5</sup> Professor do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>6</sup> Professor do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

Realizar esse também foi de grande importância, pois, manter contatos com famílias em situações como essa e estar presentes em seu cotidiano é imprescindível para a formação de médicos mais humanizados e voltados para o cuidado das famílias.

**Palavras chave:** Ambiente Familiar. Doença de Parkinson. Influência.



# IMPORTÂNCIA DA COLABORAÇÃO FAMILIAR E ESPIRITUALIDADE NA SAÚDE DO IDOSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Alves Gusmão Queiroz<sup>1</sup>  
Fernanda Cândido Pereira<sup>2</sup>  
Gabriel Baqueiro Gomes Guimarães<sup>3</sup>  
Paula Christianne Gomes Gouveia Souto Maia<sup>4</sup>  
Gildenia Pinto dos Santos Trigueiro<sup>5</sup>  
Everson Vagner de Lucena Santos<sup>6</sup>

**Introdução:** A atenção à saúde da pessoa idosa vem crescendo bastante devido ao aumento dessa parte da população. **Objetivo:** Analisar sob a percepção dos estudantes de medicina, a influência do contexto familiar e da espiritualidade na promoção da saúde da pessoa idosa. **Relato de Experiência:** Relato de experiência, realizado nos meses de outubro e novembro de 2015, com uma família residente na área de atuação da UBS de Salgadinho, em Patos, PB. O sujeito deste estudo foi uma família, composta quatro pessoas, dentre os quais a pessoa índice foi uma idosa, que mantém estreita relação com os filhos e uma vida baseada em aspectos religiosos e espirituais. Os dados foram coletados através da abordagem individual da usuária por meio visita domiciliar, utilizando-se a observação e de entrevista. A abordagem foi feita em dois momentos distintos, no primeiro momento a entrevista objetivou o estreitamento da relação usuária-entrevistadores, além de questionamentos mais gerais, tais como idade, estado civil, número de filhos e doenças pré-existentes. No segundo momento, optou-se por questionamentos mais específicos relacionados ao modo de vida e das relações interpessoais, os quais permitiram a elaboração do genograma e do ecomapa da família. Nos dois dias de visita domiciliar, os estudantes realizaram a entrevista de forma satisfatória e obtiveram dados importantes para a construção do genograma e do ecomapa. O grupo pôde detectar que Dona Maria Lucia com seu marido e seus filhos mantém relacionamentos fortes e saudáveis. Afirmou que os filhos são muito presentes e solícitos e, ainda, são unidos e colaboram uns com os outros e que tudo isso, para ela, é de grande importância para sua saúde e felicidade. Informou que é engajada na igreja e que as atividades que lá participa lhe provêm esparcimento, descanso e renovação. Disse, ainda, que a fé em um Deus único e a leitura e o seguimento da palavra orienta-a a ter uma boa conduta em todos os sentidos, inclusive no sentido

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>3</sup> Acadêmico do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>4</sup> Professora do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>5</sup> Professora do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>6</sup> Professor do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

de cuidar da saúde. O grupo pôde evidenciar a grande importância da espiritualidade na saúde do idoso, como provedora de saúde psíquica, com sabedoria e discernimento, para cuidar da saúde física. **Conclusão:** A partir desta experiência foi possível interpretar que esses laços criados com a igreja e com a família, influenciam nos hábitos e nas virtudes da pessoa, e nesse caso proporcionou uma vida saudável e feliz, o que evidencia que essas relações são importantes para saúde.

**Palavras chave:** Ambiente familiar, Doença de Parkinson, influência.

## O CUIDADO DO IDOSO COM SEQUELAS DE APÓS HERPES ZOSTER: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marina Gomes Marques<sup>1</sup>

Raissa Adiles Costa Reis<sup>2</sup>

Paula Christianne Gomes Gouveia Souto Maia<sup>3</sup>

Gildenia Pinto dos Santos Trigueiro<sup>4</sup>

Petrônio Souto Gouveia Filho<sup>5</sup>

Everson Vagner de Lucena Santos<sup>6</sup>

**Introdução:** Desde a criação da política nacional da saúde do idoso, esse foi visto como participante ativo da sociedade e que necessita de uma promoção de envelhecimento saudável, prevenção, recuperação e reabilitação de doenças que venham alterar sua capacidade funcional e social. Sendo assim, é preciso de cuidados não só por parte da família, mas também por parte dos profissionais do programa “Estratégia Saúde da Família” na prevenção de doenças para amenizar e/ou evitar sequelas em diversos casos, como os de Herpes Zoster. **Objetivo:** Promover junto à equipe da Unidade Básica de Saúde a utilização de ferramentas da abordagem familiar. **Relato de Experiência:** Visitou-se a comunidade da UBS Solon de Medeiros, onde habita a família deste relato. Utilizou-se de genograma, de ecomapa e de visitação familiar, a fim de conhecer a pessoa índice e sua família, no processo saúde-doença, estabelecendo ações de promoção da saúde. Durante as visitas domiciliares realizadas foram aplicados instrumentos da abordagem familiar, como genograma e ecomapa a fim de conhecê-la e identificar os problemas existentes, como também suas relações familiares e sociais. Percebeu-se um quadro clínico de herpes zoster que necessitou de cuidados tanto por parte da família como por parte da equipe de saúde. Foi preciso estabelecer um vínculo com alguns dos componentes familiares com intuito de criar confiabilidade e a comunicação, valorizando as contribuições por parte desses. **Conclusão:** O estudo realizado permitiu conhecer a respeito do herpes zoster bem como suas consequências e os cuidados necessários diante desta problemática na vida da idosa. Conclui-se que as sequelas causadas pelo herpes zoster afetam diretamente e indiretamente a vida física e social dos indivíduos, como também da família logo, percebe-se a importância da participação familiar e dos cuidados por parte da ESF no cuidado do idoso com sequelas após herpes zoster.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>3</sup> Professora do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>4</sup> Professora do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>5</sup> Professor do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>6</sup> Professor do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

**Palavras chave:** Herpes Zoster. Sequelas. Saúde do Idoso. Promoção da Saúde. Prevenção.

## ESTUDO CLÍNICO RANDOMIZADO APLICADA A PRÁTICA MÉDICA

Jéssica Lisandra Farias da Silva<sup>1</sup>  
Ingrid Janine Gomes Vieira de Almeida<sup>2</sup>  
José Hermes Dantas Rolim<sup>3</sup>  
Ruth Santiago Duarte<sup>4</sup>  
Milena Nunes Alves de Sousa<sup>5</sup>

**Introdução:** Os ensaios clínicos randomizados são reconhecidamente estudos em que se utilizam grupos que sofrerão intervenções distintas de acordo com a questão norteadora, isto, é, com o que se deseja estudar, esse grupo são nomeados como sendo de teste (fazem uso da terapia proposta) e controle (fazem uso de uma terapia placebo). É evidente que o ensaio clínico randomizado é uma categoria de estudo que tem por embasamento serem rigorosamente controlados, o qual irá metodicamente fornecer alta acurácia e poucos vieses. **Objetivo:** Compreender a importância e a aplicabilidade do Ensaio Clínico Randomizado no âmbito da prática médica. **Método:** Revisão bibliográfica, realizada a partir de nove artigos. **Resultados:** Ensaios clínicos randomizados caracterizam-se o padrão-ouro para a ponderação de interferências terapêutico-preventivas. O decorrer do ensaio clínico randomizado, deve ser alinhavado junto com a designação dos participantes para a terapêutica em pauta, devendo ser controlado sob o domínio do investigador e por isso sendo considerado um estudo do tipo experimental. Nessa categoria de pesquisa, os participantes são distribuídos de forma aleatória para qualquer uma das intervenções sob a análise do estudo. A aleatoriedade busca garantir que os grupos fiquem homogêneos, tanto para características conhecidas quanto desconhecidas, diferenciando apenas nas intervenções experimentais e de controle. Dessa forma, a randomização significa um grande diferencial dentre os demais delineamentos de estudos por consentir, quando rigorosamente implantada, uma forma muito efetiva para a gerência e o conhecimento dos prováveis erros sistemáticos. Após o ciclo da randomização, os grupos formados devem ser acompanhados por um intervalo de tempo bem definido e considerados em termos de corações de importância definida pelo estudo. **Conclusão:** No âmbito da prática médica baseada em evidências, é fundamental a competência dos médicos em julgar criticamente o desfecho apresentado. Ao ponderar um estudo sobre

<sup>1</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>2</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>3</sup> Acadêmico de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>4</sup> Acadêmico de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>5</sup> Orientadora. Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde. Doutora em Promoção de Saúde. Pós-Doutoranda em Promoção de Saúde pela Universidade de Franca, Franca-SP, Brasil. Docente na Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB e nas Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

tratamento ou qualquer outra terapêutica experimental, como o ensaio clínico randomizado, o profissional deve atentar-se as feições da validade interna da metodologia, acurácia estatística, implicações das intervenções sobre os resultados clinicamente proeminentes, especialmente no que diz respeito ao valor clínico do achado.

**Palavras chave:** Medicina Baseada em Evidências. Ensaio Clínicos Controlados. Estudo Comparativo.

## IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DE ESTUDOS DE CASOS E CONTROLES NA MEDICINA

Mariana de Melo Santos<sup>1</sup>

Lucas Inácio Lima<sup>2</sup>

Kleriston Silva Maurício<sup>3</sup>

Raquel Bezerra de Sá de Sousa Nogueira<sup>4</sup>

Milena Nunes Alves de Sousa<sup>5</sup>

**Introdução:** A ideologia atual da Medicina demanda profissionais inseridos no contexto da pesquisa e produção científica. É fomentada a busca de informações que auxiliem a resolução da problemática encontrada. Dentre as possíveis fontes de dados à disposição, tem-se os estudos de casos e controles, nos quais se busca entender a origem de determinado agravo através da comparação de duas amostras de uma mesma população, sendo uma afetada e outra íntegra. **Objetivo:** Discorrer a respeito de estudos do tipo caso-controle e de sua relevância para a Medicina. **Método:** Revisão Narrativa da Literatura, realizada a partir de pesquisa *online* e de material de acesso livre e gratuito. **Resultados:** O estudo de caso-controle passou a substituir os Estudos de Coorte, deixando de ser a estratégia de segunda linha, e passar a ser o padrão ouro em muitas situações mesmo naquelas em que o estudo de coorte pode ser escolhido, principalmente o que se refere a estudos que envolvem doenças raras, motivada principalmente pelo seu baixo custo. **Conclusão:** Vencendo as suscetibilidades aos vieses, o Estudo caso-controle é tão válido quanto os outros estudos, destacando-se seu uso para além das manifestações de doenças raras.

**Palavras-Chaves:** Pesquisa. Medicina. Estudos de Casos e Controles. Uso.

---

<sup>1</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>2</sup> Acadêmico de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>3</sup> Acadêmico de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>4</sup> Co-orientadora. Farmacêutica e Bioquímica. Mestre e Doutora em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos pela Universidade Federal de João Pessoa, João Pessoa-PB, Brasil. Docente no Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

<sup>5</sup> Orientadora. Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde. Doutora em Promoção de Saúde. Pós-Doutoranda em Promoção de Saúde pela Universidade de Franca, Franca-SP, Brasil. Docente na Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB e nas Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.